


COMO O ANJO VEIO A MIM E A SUA COMISSÃO

 E os irmãos estão provavelmente . . . Vejo vários gravadores aqui em baixo, e gravarão isto, claro. A qualquer hora que você quiser saber exatamente o que o Espírito Santo disse a você, fale com os irmãos aqui que têm estes gravadores, eles podem examinar rapidamente, você pode conseguir exatamente o seu caso. E observe e veja se não acontece exatamente como disse, veja. Quando você ouve pronunciar “ASSIM DIZ O SENHOR: ‘Certa coisa, ou isto é deste jeito,’” ou verifique e veja se está certo ou não. Está vendo? É sempre desse jeito.

² Agora, como uma pequena base . . . E até que estou contente esta noite de que haja poucos de nós aqui. Somos pessoal de casa, não é? Não somos, nenhum de nós, estranhos. Nós não . . . Eu posso usar minha gramática de Kentucky e sentir-me bem em casa agora, porque somos—somos apenas . . . E não ridicularizando Kentucky agora, se houver alguém aqui de Kentucky. Há alguém aqui de Kentucky? Levante a mão. Olhem! Devo sentir-me bem em casa, não é? Isso é muito bom.

³ Minha mãe administrava uma pensão. E um dia fui lá verificar . . . Havia um grande grupo de homens pensionistas lá, e a mesa grande e longa posta. E eu disse: “Quantos aqui que são de Kentucky, levantem-se.” Todos se levantaram. Fui à igreja aquela noite, minha igreja, e disse: “Quantos aqui são de Kentucky?” Todos se levantaram. Por isso diria: “Pois, é muito bom.” Os missionários têm feito boa obra, de modo que estamos tão agradecidos por isso.

⁴ Agora, no Livro de Romanos, capítulo 11 e versículo 28. Escute bem agora a leitura da Escritura.

Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados dos . . . por causa dos pais.

Porque os dons e vocações de Deus são sem arrependimento.

⁵ Vamos orar. Senhor, ajuda-nos esta noite, agora, ao nos aproximarmos disto reverentemente, de todo coração, em sinceridade, somente para Tua glória estas coisas são ditas. E ajuda-me, Senhor, e põe em minha mente só as coisas que devem ser ditas e quanto dizer. Para-me quando for Tua hora. Peço que cada coração receba estas coisas para o benefício dos enfermos e necessitados nesta audiência. Pois peço em Nome de Jesus Cristo. Amém.

⁶ Agora, quero abordar este tópico enquanto somos em número pequeno. E—e tentarei não segurá-los muito, colocarei meu relógio aqui e farei o melhor, agora, para deixá-los ir num horário bom para que possam voltar amanhã à noite. Agora, estejam em oração. Creio que o moço nem entregou cartões. Nem perguntei se ele. . . E se não entregaram ou se entregaram ou não, não importa. Temos cartões aqui, de qualquer modo, caso tenhamos de chamar alguns. Assim, se não, ora, veremos o que o Espírito Santo diz.

⁷ Agora, se escutar bem. . . Agora, isto pode. . . sendo que eu. . . Somos poucos aqui, é uma boa hora para dizer isto, porque trata com meu próprio ser pessoal. E por isso li esta Escritura esta noite, para que você possa ver que dons e vocações não são nada que alguém possa merecer.

⁸ Paulo, falando aqui, disse: “Os judeus, na linha do Evangelho, foram cegados e estavam longe de Deus, isso, por nós.” Mas o versículo anterior a esse, disse: “Todo o Israel será salvo.” Todo o Israel será salvo. Segundo a eleição, Deus, o Pai, os amou e cegou para que nós, gentios, tenhamos um lugar agora de arrependimento, para que, através de Abraão, a sua Semente abençoasse todo o mundo segundo a Sua Palavra. Está vendo como é a soberania de Deus? Sua Palavra tem de ser. Ele não pode ser algo diferente. E agora nós, por. . . Deus nos elegeu; Ele elegeu o judeu; e está. . .

⁹ Todas estas coisas são a presciência de Deus. Quando falou deles, o que seria, Ele sabia de antemão. Agora, Deus, para ser Deus, no princípio Ele tinha que saber o fim ou não era o Deus infinito. Deus não quer que ninguém pereça. Certamente que não! Não quer que ninguém pereça. Mas no princípio do princípio dos dias, o—o mundo, Deus sabia exatamente quem seria salvo e quem não seria salvo. Ele não queria que o povo se perdesse: “Não é de Sua vontade que ninguém pereça, mas é a Sua vontade salvar a todos,” mas Ele sabia desde o princípio quem seria e quem não seria. É por isso que Ele podia predizer: “*Isto acontecerá. Aquilo acontecerá,*” ou, “*Isto será aquilo. Esta pessoa será desse jeito.*” Está vendo?

¹⁰ Ele podia saber de antemão porque Ele é infinito. Se você sabe o que isso quer dizer, é só “não há nada que Ele não saiba.” Veja, Ele sabe. Pois, não há nada de antes do tempo e depois que não houver mais tempo, veja, Ele ainda sabe tudo. Tudo está em Sua mente. E então, como Paulo disse em Romanos, nos capítulos 8 e 9: “Por que se queixa Ele ainda?” Assim que nós vemos isso, mas Deus. . .

¹¹ Como pregar o Evangelho. Alguém disse: “Irmão Branham, o irmão crê Nisso?”

Eu disse: “Olhe.”

Disse: “O irmão deve ser calvinista.”

Eu disse: “Sou calvinista enquanto calvinismo estiver na Bíblia.”

¹² Agora, há um galho na Árvore, que é o calvinismo, mas há mais galhos na Árvore, também. Uma árvore tem mais de um galho. Ele simplesmente queria levá-lo à Segurança Eterna, e depois de um pouco você sai para o universalismo e cai lá em alguma parte, não há fim nisso. Mas quando você termina de lidar com o calvinismo, volta e começa no arminianismo. Veja, há outro galho na Árvore, e outro galho na Árvore, só continua. A coisa inteira junta forma a Árvore. Assim eu creio em—em o . . . em calvinismo contanto que fique na Escritura.

¹³ E creio que Deus sabia antes da fundação do mundo, escolheu Sua Igreja em Cristo, e matou Cristo antes da fundação do mundo. A Escritura disse que sim: “Ele era o Cordeiro de Deus morto desde a fundação do mundo.” Está vendo? E Jesus disse que Ele nos conhecia antes da fundação do mundo, Paulo disse que: “Ele—Ele nos conheceu e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo ainda antes que o mundo fosse formado.” Esse é Deus. Esse é nosso Pai. Está vendo?

¹⁴ Por isso, não se preocupe, as rodas estão girando direitinho, tudo está vindo justamente no tempo. A única coisa é: entrar na curva. E essa é a—essa é a parte boa, daí você saberá manejar quando você estiver entrando na curva.

¹⁵ Agora, observe agora: “Os dons e a vocação são sem arrependimento,” essa é a única maneira que eu poderia—poderia colocar escriturísticamente minha chamada no Senhor. E esperando que esteja com amigos esta noite que certamente entenderão isto e não pensarão que é pessoal, mas que vocês possam ter entendimento e saber exatamente o que é o—o que o Senhor disse que faria, e encontrar algo movendo-se e então seguir nisso.

¹⁶ Agora, no começo, a primeira coisa que consigo me lembrar é uma visão. A primeira coisa que consigo trazer à lembrança, em minha mente, é uma visão que o Senhor me deu. E isso foi muitos, muitos anos atrás, eu era menino pequeno. E tinha uma pedra na mão.

¹⁷ Agora, desculpem-me, posso me lembrar de quando eu estava usando um vestido comprido. Não sei se vocês (qualquer um de vocês) tem idade suficiente para lembrar quando menininhos usavam vestidos compridos. Quantos aqui se lembram quando crianças usavam, sim, vestidos compridos? Pois, eu posso lembrar, em minha choupana velha lá onde morávamos, que eu estava engatinhando no chão. E foi alguém, não sei quem foi, que entrou. E mamãe tinha colocado uma pequena—pequena fita azul em meu vestido. E eu mal sabia andar. E estava engatinhando então, e enfiei o dedo na neve do pé dele, e estava comendo a

neve do pé dele, em pé ao lado da lareira, esquentando-se. Eu me lembro da minha mãe me chacoalhar por causa disso.

¹⁸ E então a próxima coisa de que me lembro, deve ter sido mais ou menos dois anos mais tarde, eu tinha uma pequena pedra. E acho que estaria com mais ou menos três anos, e meu irmãozinho então ainda não tinha completado dois anos. E assim, estávamos no quintal de trás, onde havia um velho terreiro de cortar lenha, para onde traziam a lenha e para cortar. Quantos se lembram daqueles dias quando se trazia a lenha para o quintal e a cortava? Por que até coloquei gravata esta noite? Eu—eu estou bem em casa.

¹⁹ Então quando eles . . . Lá no velho quintal de cortar lenha havia um pequeno braço de rio que corria, vinha da fonte. Tínhamos uma velha concha de cabaça lá em cima na fonte onde tirávamos nossa água e a púnhamos no velho balde, velho balde de cedro, e trazíamos para baixo.

²⁰ Eu me lembro da última vez que vi minha velha avozinha antes dela morrer, tinha cento e dez anos. E quando ela faleceu, eu a levantei em meus braços e a segurei deste jeito, pouco antes dela morrer. Ela me abraçou, e disse: “Deus abençoe sua alma, querido, agora e para sempre,” quando morreu.

²¹ E creio que essa mulher nunca teve um—um par de sapatos dela própria na vida. E eu me lembro de observá-la, e até quando eu era jovem, ia lá para vê-los; todas as manhãs ela se levantava, descalça, e ia por aquela neve até a fonte, pegava um balde de água e voltava, seus pés bem naquilo. Por isso, isto não lhe faz mal, ela viveu até completar cento e dez anos. Assim (sim, senhor) ela era muito, muito forte também.

²² Assim, então me lembro que ela ia me contar sobre as bolas de gude de meu pai, com que ele jogava quando era menino. “E essa pobre velhinha,” pensei, “como ela vai subir àquele sótão?” Um casebre velho de dois cômodos, e tinha um sótão lá em cima. E tinham cortado duas árvores novas, e feito uma escada para subir. Pois, eu disse . . .

²³ Pois, ora, ela disse: “Agora, depois do jantar vou lhe contar, lhe mostrar as bolas de gude de seu—seu pai.”

E eu disse: “Tudo bem.”

²⁴ Assim ela ia mostrá-las para mim, num baú na parte de cima, onde ela tinha suas coisas guardadas, como os velhos fazem. E pensei: “Como essa velha coitada vai subir essa escada?” Assim eu me aproximei dali e disse: “Vovó,” eu disse, “agora espere, querida, eu subirei lá e ajudarei a senhora.”

²⁵ Ela disse: “Fique de lado.” Como um esquilo ela subiu aquela escada. Ela disse: “Ora, venha!”

E eu disse: “Está bem, vovó.”

26 Pensei: “Oh, que coisa, se eu puder ser assim, tanta força assim em mim ainda que com cento e dez anos!”

27 Agora, então eu me lembro de estar numa pequena mina e eu tinha uma pedra e ia jogando-a assim, na lama, tentando mostrar para o meu irmãozinho como eu era forte. E havia um pássaro sentado na árvore e estava cantando, cantando mesmo, um pequeno sabiá ou algo assim. E, o pequeno sabiá, pensei ele ter falado comigo. E me virei e escutei, e o pássaro saiu voando, e uma Voz disse: “Você vai passar uma grande parte de sua vida perto de uma cidade chamada New Albany.”

28 Isso fica a cinco quilômetros de onde fui criado. Fui, mais ou menos um ano depois, ao lugar, não fazendo ideia de alguma vez ir . . . New Albany. Ao longo da vida, como aquelas coisas . . .

29 Agora, vejam, minha família não era religiosa. Meu pai e minha mãe não iam à igreja. Antes disso eram católicos.

30 Meu sobrinho está sentado aqui em alguma parte hoje à noite, acho, não sei. Ele é soldado. Estou orando por ele. Ele mesmo é católico, ainda católico. E ontem à noite quando ele estava aqui e viu aquelas coisas de Deus, ele estava em pé bem ali na plataforma. Ele disse, ali em pé, e disse: “Tio Bill?” Ele tinha estado no estrangeiro por muito tempo, disse: “Quando vi aquilo . . .” Disse: “Isso—isso não acontece na igreja católica.” Ele disse: “Isso . . . Eu—eu creio, tio Bill, que o senhor está certo,” ele disse.

31 E assim eu disse: “Querido, não sou *eu* o certo, é Ele quem é certo. Veja, é *Ele* quem é certo.” E assim ele disse que . . . Eu disse: “Agora, não estou lhe pedindo para fazer nada, Melvin, mas só servir o Senhor Jesus Cristo de todo o coração. Vá aonde você quiser. Mas tenha certeza de que em seu coração Jesus Cristo nasceu de novo, veja, no seu coração. Então vá a qualquer igreja que quiser depois disso.”

32 Agora, mas o pessoal antes de mim era católico. Meu pai é irlandês e minha mãe era irlandesa. O único corte que há no sangue irlandês, minha avó, era índia cherokee. Minha mãe é quase uma mestiça. E assim então eu . . . para mim, é minha . . . nossa geração depois de três, já desapareceu. Mas esse é o único corte em ser estritamente irlandês, Harvey e Branham eram os sobrenomes. E então, atrás disso era Lyons, o qual é ainda irlandês. E então todos eram católicos. Mas eu, nós não tínhamos prática ou ensino religioso algum, quando crianças.

33 Mas aqueles dons, aquelas visões, eu tinha visões naquele tempo como tenho agora, isso mesmo, porque dons e vocações são sem arrependimento. É a presciência de Deus, Deus fazendo algo. Durante minha vida eu tinha medo de dizer qualquer coisa sobre isso.

34 Vocês já leram a minha história no livrinho chamado *Jesus Cristo o mesmo Ontem, Hoje, e Eternamente*. Creio que está em

alguns dos livros, nestes outros. Está certo, Gene? Está neste, no livro completo—completo, no—no livro que temos agora? É *História da Minha Vida*? Creio que é. Então quando tínhamos. . . Não é terrível? Meus próprios livros, e eu mesmo nunca li. Mas outra pessoa os escreve, de modo que é algo que eles tomaram nas reuniões. Tenho passado por isso, de modo que sempre estou esperando algo diferente acontecer. Assim, então, são bons, tenho lido partes deles, porém, aqui e ali, sempre que tenho oportunidade.

³⁵ E agora, de qualquer modo, quando—quando menininho, vocês conhecem a visão, como falou comigo, eu tinha mais ou menos sete anos, e disse: “Não beba, nem fume, nem corrompa seu corpo de nenhuma maneira, haverá uma obra para você fazer quando ficar mais velho.” E vocês ouviram isso ser contado no livro. Bem, isso mesmo. Continuou acontecendo.

³⁶ Quando me tornei ministro, pois, então—então realmente começou a acontecer o tempo todo.

³⁷ E uma noite vi nosso Senhor Jesus. Estou dizendo isto com permissão, creio, do Espírito Santo. O Anjo do Senhor que vem não é o Senhor Jesus. Não se parece com Ele na mesma visão. Pois, na visão que tive do Senhor Jesus, Ele era um Homem pequeno. Ele não era. . . Eu tinha estado no campo, orando por meu pai. E voltei para dentro e fui para a cama, e aquela noite eu olhei para ele e eu—eu disse: “Ó Deus, salva-o!”

³⁸ Minha mãe já tinha sido salva e eu a tinha batizado. Então pensei: “Oh, meu pai bebe tanto.” E pensei: “Se somente pudesse fazer com que aceitasse o Senhor Jesus!” Saí, deitei-me numa velha caminha lá no quarto da frente, perto da porta.

³⁹ E Algo me disse: “Levante-se.” E levantei-me, fui caminhar, e voltei ao campo atrás de mim, um velho campo de artemísia.

⁴⁰ E lá em pé, a não mais de três metros de mim, estava um Homem, vestido de branco, um Homem pequeno; tinha os braços cruzados *deste* jeito; uma barba, meio curta; cabelos até os ombros; e Ele estava olhando de lado, de onde eu estava, *desse* jeito; uma figura serena. Mas eu não podia entender, como Seus pés, um logo atrás do outro. E o vento soprando, Seu manto movendo-se, a artemísia movendo-se.

⁴¹ Pensei: “Agora, espere um minuto.” Mordi a mim mesmo. Eu disse: “Agora, não estou dormindo.” E abaixei-me, arranquei um pedacinho daquela artemísia, você sabe, a fiz como se fosse um palito. Eu pus na boca. Olhei para trás em direção à casa. Eu disse: “Não, eu estava lá dentro orando por papai, e Algo disse para eu sair aqui fora, e aqui está este Homem.”

⁴² Pensei: “Esse Se parece com o Senhor Jesus.” Pensei: “Será que é?” Ele estava olhando exatamente, diretamente na direção de onde nossa casa está agora. Assim, dei a volta *deste* lado para ver se conseguia vê-Lo. E eu podia ver o lado do Seu rosto,

assim. Mas Ele . . . Eu tive que virar-me completamente para *este* lado para vê-Lo. E eu disse: “Hum!” Nem Se moveu. E pensei: “Acho que vou chamá-Lo.” E eu disse: “Jesus.” E quando Ele fez, virou e olhou *assim*. Isso é tudo de que me lembro, Ele estendeu Seus braços.

⁴³ Não há artista no mundo que possa pintar Seu retrato, os traços do Seu rosto. O melhor que já vi é aquele *Cristo com Trinta e Três Anos* por Hofmann, eu o tenho em toda a literatura e em tudo o que uso. Isso é porque esse é bem parecido, e deste modo . . . ou bem próximo, o mais próximo que poderia ser.

⁴⁴ Parecia um Homem que, se falasse, o mundo acabaria, e ainda com tanto amor e bondade que você—você . . . eu me prostrei. E ao amanhecer, me encontrei, bem ao amanhecer, com a camisa do pijama toda molhada de lágrimas, quando voltei a mim, andando, voltando para casa através do campo de artemísia.

⁴⁵ Contei isso a um ministro amigo meu. Ele disse: “Billy, Isso o deixará louco.” Ele disse: “Isso é o diabo.” E disse: “Não mexa com nada assim.” Eu era ministro batista naquele tempo.

⁴⁶ Pois, fui a outro velho amigo meu. Sentei-me e contei-lhe sobre Isso. Eu disse: “Irmão, o que pensa Disso?”

⁴⁷ Ele disse: “Pois, Billy, vou lhe dizer uma coisa.” Ele disse: “Creio que se for para você tentar preservar sua vida, pregue só o que está na Bíblia aqui, a graça de Deus, etc., eu não sairia atrás de alguma coisa fantástica, algo assim.”

⁴⁸ Eu disse: “Senhor, não quero sair atrás de alguma coisa fantástica.” Eu disse: “A única coisa que estou tentando descobrir é o que é isto.”

⁴⁹ Ele disse: “Billy, anos atrás tinham essas coisas nas igrejas. Mas,” disse, “quando os apóstolos cessaram, essas coisas cessaram junto.” E disse: “Agora, a única coisa que temos que . . . qualquer tipo de coisa que tenha a ver com essas coisas,” disse, “é espiritismo, demônios.”

Eu disse: “Ó irmão McKinney, o irmão fala sério?”

Ele disse: “Sim, senhor.”

Eu disse: “Ó Deus, tem misericórdia de mim!”

⁵⁰ Eu disse: “Eu—eu . . . Ó irmão McKinney, o irmão—o irmão quer unir-se a mim em oração para que Deus nunca deixe isso acontecer comigo? Sabe que eu O amo e eu—eu não quero estar errado nessas coisas.” Eu disse: “Ore comigo.”

⁵¹ Ele disse: “Orarei, irmão Billy.” E assim oramos lá mesmo na—na casa pastoral.

⁵² Perguntei para vários ministros. A mesma coisa vinha. Então tinha medo de lhes perguntar, porque pensavam que eu era um diabo. Assim eu—eu não queria ser assim. Eu sabia que em meu

coração algo tinha acontecido. Agora, é isso, houve—houve algo que aconteceu em meu coração. E eu não queria ser assim, nunca.

⁵³ Assim, anos mais tarde, ouvi um dia, lá na Primeira Igreja Batista onde eu era membro naquele tempo, ouvi alguém dizer: “Ei, você devia ter ido e ouvido aqueles santos roladores ontem à noite.”

⁵⁴ E pensei: “Santos roladores?” E um amigo meu, Walt Johnson, cantor de baixo, e eu disse: “Como é que é, irmão Walt?”

Ele disse: “Um monte desses pentecostais.”

Eu disse: “O quê?”

⁵⁵ Ele disse: “Pentecostais!” Disse: “Billy, se você tivesse visto,” disse, “eles estavam rolando no chão assim e pulando.” E disse: “Eles disseram que tinham de tagarelar num tipo de línguas desconhecidas ou eles—eles não eram salvos.”

Eu disse: “Onde fica isso?”

⁵⁶ “Oh,” disse, “uma reuniãozinha de tenda lá, do outro lado de Louisville.” Disse: “Pessoas de cor, claro.”

Eu disse: “Hã-hã.”

E ele disse: “Há muitas pessoas brancas lá.”

Eu disse: “Elas fizeram isso também?”

Disse: “Sim, sim! Fizeram também.”

⁵⁷ E eu disse: “Engraçado, e pessoas se confundem com coisas assim.” Eu disse: “Pois, suponho que temos que ter essas coisas.” Numa manhã de domingo, nunca me esquecerei. Ele estava comendo um pedaço de casca seca de laranja para uma indigestão que teve, e posso até ver, tão bem como se fosse ontem. E pensei: “Tagarelando, pulando, que tipo de religiões vão arranjar depois?” E assim eu—eu continuei.

⁵⁸ Mais tarde eu conheci um senhor que talvez esteja aqui na igreja agora, ou ele esteve aqui na igreja, chamado John Ryan. E o conheci num lugar . . . Esse senhor de barba e cabelo longo, talvez esteja aqui. Pensei que ele fosse de Benton Harbor aqui, na Casa de Davi.

⁵⁹ E tinham um local em Louisville. Eu estava tentando encontrar esse povo, e eles o chamavam de Escola dos Profetas. Assim, pensei em ir até lá ver do que se tratava. Pois, não vi ninguém rolando no chão, mas eles tinham umas doutrinas estranhas. E foi lá onde fiquei conhecendo este senhor, o qual me convidou para ir à sua casa.

⁶⁰ Fui para umas férias. E estive lá um dia, e fui até a sua casa e ele havia saído, e tinha ido a alguma parte lá em Indianápolis. Disse: “O Senhor o chamou,” a esposa dele.

Eu disse: “A senhora quer dizer que deixa aquele homem escapar assim?”

61 Ela disse: “Oh, ele é servo de Deus!” A coitada da velhinha morreu algumas semanas atrás, ouvi dizer. E ela era devotada a ele. Que coisa, esse é o tipo de esposa para se ter! Isso mesmo. Certo ou errado, ele está certo de qualquer modo! Eu disse. . . Pois, eu soube que eles. . .

62 Agora, ele. . . Irmão Ryan, o irmão está aqui? Ele não está aqui. Ele esteve o outro dia, não é, rapazes?

63 Pois, eles apenas vivem com o que conseguem, e ele não tinha nada em casa para comer. Isso mesmo. E eu tinha pescado uns peixes numa lagoa, ou lago, em Michigan, e voltei—e voltei a sua casa. E eles nem tinham banha de porco em casa, nem gordura com que cozinhar os peixes. E eu disse: “Ele deixou a senhora sem nada em casa?”

Disse: “Oh, mas ele é servo de Deus, irmão Bill!” Disse: “Ele. . .”

64 E pensei: “Pois, Deus a recompense. Irmão, estarei do lado dela.” Isso mesmo. “Se a senhora tem tanta consideração pelo seu marido assim, estou disposto a juntar-me e estar ao seu lado por isso.” Isso mesmo. Precisamos de mais mulheres assim hoje, e mais homens tendo consideração por sua esposa desse jeito. Isso mesmo. Os Estados Unidos seriam melhor se maridos e esposas se unissem assim. Certos ou errados, fiquem com eles. Não haveria tantos divórcios.

65 Assim nós—nós fomos a. . . Então continuei. E a caminho de casa, foi estranho, voltei por Mishawaka. E vi pequenos—pequenos carros velhos então, estacionados na rua, chamados. . . letreiros grandes neles diziam: “Só Jesus.” Pensei: “O que. . . ‘Só Jesus,’ isso deve ser religioso.” E vim deste lado e aqui estavam bicicletas que tinham isso nelas: “Só Jesus.” Cadillacs, Fords Modelo T, tudo, “Só Jesus” neles. Pensei: “Pois, o que será isso?”

66 Assim, dei a volta seguindo isso; descobri que era uma reunião religiosa, mil e quinhentas a duas mil pessoas aí. E ouvia todos aqueles gritos e pulos, e esse tipo de comportamento. Pensei: “Ei, é aqui onde verei o que são santos roladores.”

67 Assim eu tinha meu velho Ford, você sabe, que eu dizia que fazia cinquenta quilômetros por hora, vinte e cinco *nesta* direção e vinte e cinco para cima e para baixo *nesta* direção. Assim, eu o parei num lado, eu. . . quando achei um lugar para estacionar, e desci a rua. Entrei, olhei por todos os lados, e todos que podiam estavam em pé. Eu tinha que olhar por cima da cabeça deles. E estavam gritando, e pulando, e caindo, e portando-se assim. Pensei: “Opa, hum, esse é um povo e tanto!”

68 Mas quanto mais ficava ali, melhor me sentia. Pensei: “Isso parece bom.” Pensei: “Não há nada de errado com essas pessoas. Não são loucas.” Comecei a falar com algumas, assim que elas—elas eram boas pessoas. Assim eu disse. . .

⁶⁹ Pois, agora, essa é a mesma reunião quando saí e passei a noite toda, aquela noite, e no dia seguinte entrei. E você já me ouviu contar isso na história da minha vida. Eu estava na plataforma com cento e cinquenta, ou duzentos ministros, e talvez mais, e queriam que todos se levantassem e dissessem de onde eram. E eu disse: “Evangelista William Branham, Jeffersonville,” sentei-me, “batista,” assim, sentei-me. Cada um disse de onde era.

⁷⁰ Portanto, naquela próxima manhã quando entrei lá . . . dormi no campo a noite toda, aquela noite e comprimi minha calça entre os dois assentos do Ford, você sabe, e eu—eu . . . velha calça de algodão listrada, camisetinha, você sabe. Assim, na manhã seguinte, fui à reunião usando minha camisetinha. Eu tinha ido . . .

⁷¹ Eu não tinha mais que três dólares, e tinha que comprar gasolina suficiente para chegar em casa. E então eu—eu comprei alguns pãezinhos, meio velhos, você sabe, mas eu estava bem. E fui a um hidrante, peguei um copo de água, você sabe, e até que estavam bons. Assim eu os encharquei um pouco, e tomei o café da manhã.

⁷² Agora, eu poderia comer com eles, agora, eles comiam duas vezes por dia. Mas eu não podia pôr nada na oferta, por isso não queria—não queria comer às custas deles.

⁷³ Deste modo eu—então entrei lá aquela manhã, disseram . . . Não posso deixar de contar esta parte. E assim, entrei lá aquela manhã, e disseram: “Estamos procurando William Branham, um evangelista jovem que estava na plataforma ontem à noite, batista.” Disse: “Queremos que ele traga a mensagem desta manhã.” Eu vi que ia ser duro para mim, aquele grupo de pessoas, eu, batista. Assim eu só dei uma abaixada em meu assento. Eu estava de calça de algodão listrada e camiseta; você sabe, e nós usávamos roupas de ministro, assim . . . E sentei-me no assento deste jeito. Assim ele perguntou duas ou três vezes. E sentei-me ao lado de um irmão de cor.

⁷⁴ E a razão porque tiveram sua convenção no norte, porque havia segregação naquele tempo no sul. Assim não podiam tê-la no sul.

⁷⁵ Assim eu me perguntava o que era este “Só Jesus.” E pensei: “Contanto que seja Jesus, está tudo bem. Por isso, não faz diferença se é . . . como é, contanto que seja Ele.”

⁷⁶ Assim fiquei sentado ali um pouco e os observei, e assim chamaram duas ou três vezes mais. E este irmão de cor olhou para mim, ele disse: “Você o conhece?” Eu—eu—eu . . . A prova estava ali. Eu não podia mentir ao homem, eu não queria.

Eu disse: “Olhe, irmão. Sim, eu o conheço.”

Ele disse: “Pois, vá buscá-lo.”

77 Eu disse: “Pois, eu—eu vou lhe dizer, irmão,” eu disse, “eu sou ele. Mas, veja,” eu disse, “olhe, eu . . . esta calça de algodão listrada.”

“Suba lá.”

78 E eu disse: “Não, não posso subir lá,” eu disse, “com esta calça, deste jeito, com esta camisetinha.”

Disse: “Esse povo não se importa como você se veste.”

79 E eu disse: “Pois, olhe, não mencione isso. Está ouvindo?” Eu disse: “Veja, estou com esta calça de algodão listrada, não quero subir lá.”

Disse: “Alguém sabe do paradeiro de William Branham?”

Ele disse: “Aqui está ele! Aqui está ele!”

80 Oh, que coisa! Meu rosto bem vermelho, você sabe; e sem gravata, você sabe; e esta camisetinha, você sabe, com pequenas mangas assim. E fui para cima passando por ali, com minhas orelhas queimando. Eu nunca tinha estado perto de um microfone.

81 E assim comecei a pregar lá em cima, e tomei um tópico, nunca esquecerei: “O rico ergueu seus olhos no Hades, e então chorou.” Eu, muitas vezes, prego três coisinhas assim: “Venha ver um homem,” “Crês tu nisto?” ou “Então ele chorou.” E continuei dizendo: “Não havia flores, e então chorou. Não havia reuniões de oração, então chorou. Não havia crianças, então chorou. Nenhuma canção, e então chorou.” Então eu chorei.

82 Assim depois que tudo acabou, ora, que coisa, eles . . . todos em volta de mim, querendo que eu fosse realizar uma reunião para eles. E pensei: “Pois, talvez eu seja um santo rolator!” Está vendo? Assim pensei: “Talvez . . .” Veja, eram pessoas tão boas.

83 E saí. Um homem com um par de botas de vaqueiro, e chapelão de vaqueiro, eu disse: “Quem é o senhor?”

Ele disse: “Eu sou o ancião *Fulano* do Texas.”

Pensei: “Pois, isso parecia . . .”

84 Outro indivíduo se aproximou usando desta calça curta até os joelhos e justa neles, você sabe, usava-se para jogar golfe, e um daqueles pequeninos suéteres de jérsei. Ele disse: “Eu sou o Rev. *Sicrano* da Flórida. O irmão poderia ir realizar . . .”

85 Pensei: “Estou bem em casa, que coisa, com esta calça de algodão listrada e camiseta. Não há problema.”

86 Assim, vocês ouviram a história da minha vida sobre essas coisas, por isso pararei aqui e lhes direi algo que nunca disse antes. Primeiro, quero lhes perguntar . . . Eu ia passando por cima. Nunca disse isto antes em público, na vida. Se vocês me prometerem que me amam e que tentarão me amar o mesmo tanto depois que eu disser isto, como antes, levantem a mão. Muito bem. Essa é sua promessa, vou obrigá-los a ela.

⁸⁷ Sentado na reunião aquela noite, quando cantavam seus cânticos, eles batiam palmas. E cantavam: “Eu...” Aquele corinho: “Eu sei que foi o Sangue. Eu sei que foi o Sangue.” E corriam de um lado para outro dos corredores, e tudo mais, e gritando e louvando mesmo ao Senhor. Pensei: “Isso parece muito bom para mim.” Comecei . . .

⁸⁸ E se referiam o tempo inteiro a Atos, Atos 2:4, Atos 2:38, Atos 10:49, tudo isso. Pensei: “Pois, isso é Escritura! Nunca vi Isso assim antes.” Mas, oh, meu coração estava entusiasmado, pensei: “Isto é maravilhoso!” Pensei que fossem um grupo de santos rolares quando os conheci, e pensei: “Oh, que coisa! Agora eles são um grupo de anjos.” Veja, mudei de opinião bem rapidinho.

⁸⁹ Assim, na manhã seguinte, quando o Senhor me havia dado esta grande oportunidade de ter estas reuniões, pensei: “Oh, que coisa, vou me juntar a este grupo de pessoas! Esse deve ser o tipo que chamavam ‘o metodista que grita.’ Apenas foram um pouco mais adiante,” pensei. “Talvez seja isso.” Assim pensei: “Pois, eu estou . . . gostei muito disso. Oh, há algo neles que eu gostei, são humildes e amáveis.”

⁹⁰ Assim, uma coisa que eu não podia entender era aquele falar em línguas, isso me confundia. E eu . . . Vamos dizer que houvesse um homem sentado *aqui* e um *aqui* deste lado, e eram os líderes do grupo. *Este* se levantava e falava em línguas, *este* interpretava e dizia coisas sobre a reunião, etc. Pensei: “Que coisa, tenho que ler isso!” De modo que eles se alternavam, caía *neste* e então de volta *naquele*; e cada um falava em línguas, interpretava. O resto da igreja falava, mas não parecia que a interpretação vinha como a estes dois homens. Agora, vi que eles se sentavam perto um do outro, pensei: “Oh, que coisa, eles devem ser Anjos!” Assim, enquanto sentado lá atrás . . .

⁹¹ O que quer que fosse aquilo (você sabe) que eu não podia entender, Algo vinha sobre mim. E tenho um jeito de saber as coisas, caso o Senhor queira que eu saiba, você sabe. E eu não . . . É por isso que digo que não soltei isto, nunca antes em público. Se eu realmente quiser descobrir qualquer coisa, o Senhor normalmente me conta sobre isso. É para isso que é o dom, veja. Assim, você não pode simplesmente soltar isso ante o povo, torna-se como deitar suas pérolas aos porcos. É uma coisa sagrada, santa, e você não vai querer fazer isso. Então, Deus me teria como responsável. Como conversando com irmãos, etc., eu não tentaria descobrir algo mau sobre um irmão.

⁹² Uma vez sentado à mesa com um homem, ele com seu braço em volta de mim, disse: “Ó irmão Branham, eu amo o irmão.” E eu sentia algo se movendo. Olhei para ele. Ele não podia me ter dito isso; eu sabia que ele não amava, veja, porque lá estava. Ele

era um total hipócrita, se já houve um, veja, e ali mesmo com seu braço em volta de mim.

⁹³ Eu disse: “Pois, está bem,” saí andando. Não quero saber disso. Prefiro conhecê-lo apenas como o conheço, como meu irmão, e deixar isso passar assim. Deixar Deus fazer o resto. Está vendo? E não quero. . . não sei, não quero saber dessas coisas.

⁹⁴ E muitas vezes nessas coisas, não é aqui na igreja. Estando sentado numa sala, sentado num restaurante, e o Espírito Santo me diz coisas que vão acontecer. Há pessoas aqui mesmo que sabem que é verdade. Sentado em minha casa e digo: “Agora, tenha cuidado, um carro vai chegar daqui a pouco. Será uma pessoa *assim, assim*. Traga-a para dentro, porque o Senhor disse que ela estaria aqui.” “Quando descermos a rua, haverá *certas* coisas que acontecerão. Tenha cuidado naquele cruzamento lá, porque quase vão bater em você.” E veja se não é desse jeito, veja, cada vez, perfeitamente! Assim você não vai querer pender demais para esse lado, porque você. . . Isso—isso é. . . Você pode usá-lo, é um dom de Deus, mas você tem que ter cuidado com o que faz com ele. Deus o terá como responsável.

⁹⁵ Veja Moisés. Moisés era um homem enviado por Deus. Você crê nisso? Predestinado, pré-ordenado, e feito profeta! E Deus o enviou lá, disse: “Vá falar à rocha,” depois que já tinha sido ferida. Disse: “Vá falar à rocha, e dará suas águas.”

⁹⁶ Mas Moisés, irado, foi lá e feriu a rocha. A água não saiu, ele a feriu de novo, disse: “Rebeldes! Porventura tiraremos água desta rocha para vós?”

⁹⁷ Está vendo o que Deus fez? A água saiu, mas disse: “Sobe aqui, Moisés.” Isso foi o fim, veja. Você tem que ter cuidado com essas coisas, por isso você. . . com o que faz com dons divinos.

⁹⁸ Como um pregador, um bom pregador convincente, e sai e prega só para levantar ofertas e dinheiro, Deus o terá como responsável por isso. Isso mesmo. Você tem que ter cuidado com o que faz com dons divinos. E, ou tenta formar grande prestígio ou grande nome para alguma igreja, ou um grande nome para si. Prefiro ter uma reunião de duas ou três noites e ir a outro lugar, e ser humilde, e permanecer com humildade. E você sabe o que quero dizer. Sim, senhor, sempre fique onde Deus pode pôr Sua mão sobre você.

Agora, isto é Vida interior, lembre-se.

⁹⁹ Assim, então esse dia, pensei: “Pois, vou me aproximar.” E eu estava tão admirado com aquele povo que pensei: “Vou descobrir sobre aqueles homens.” E lá fora no jardim continuei procurando-os depois que o culto terminou. Olhei por ali. Encontrei um deles, eu disse: “Como vai, senhor?”

¹⁰⁰ Ele disse: “Como vai?” Disse: “Você é o pregador jovem que pregou esta manhã?”

Eu disse. . . Eu tinha vinte e três anos naquele tempo. Eu disse: “Sim, senhor.”

E ele disse: “Como se chama?”

Eu disse: “Branham.” E eu disse: “O seu nome?”

¹⁰¹ E ele me disse seu nome. E pensei: “Bem, agora, se eu puder conseguir contato com seu espírito agora.” E ainda não sabendo o que era que fazia isso. E eu disse: “Pois é, senhor,” eu disse, “você têm Algo aqui que eu não tenho.”

Ele disse: “Você recebeu o Espírito Santo desde que creu?”

Eu disse: “Bem, sou batista.”

¹⁰² Ele disse: “Mas recebeu o Espírito Santo desde que creu?”

¹⁰³ E eu disse: “Bem, irmão, o que quer dizer?” Eu disse: “Eu—eu não tenho o que vocês têm, disse eu sei!” Eu disse: “Porque vocês têm Algo que parece ser poderoso e tão. . .”

Disse: “Você já falou em línguas?”

E eu disse: “Não, senhor.”

Disse: “Eu lhe digo bem depressa que você não tem o Espírito Santo.”

¹⁰⁴ E eu disse: “Pois, se eu. . . Se é isso que se requer para receber o Espírito Santo, eu não O tenho.”

¹⁰⁵ E assim ele disse: “Pois, se não falou em línguas, você não O tem.”

¹⁰⁶ E continuando sua conversação desse jeito, eu disse: “Bem, onde posso recebê-Lo?”

¹⁰⁷ Disse: “Entre ali no quarto e comece a buscar o Espírito Santo.”

¹⁰⁸ E continuei a observá-lo, você sabe. Ele não sabia o que eu estava fazendo, mas ele. . . Eu sabia que ele teve uma emoção um pouco diferente, porque ele. . . seus olhos começaram a ficar um pouco lacrimosos enquanto olhava para mim. E ele. . . Mas ele era mesmo um cristão. Ele era absolutamente cem por cento cristão. Isso mesmo. Pois, pensei: “Louvado seja Deus, aqui está! Eu—eu tenho—eu tenho que chegar àquele altar em algum lugar.”

¹⁰⁹ Eu saí, olhei por todos os lados, pensei: “Vou achar o outro homem.” E quando o encontrei, e comecei a falar com ele, eu disse: “Como vai, senhor?”

¹¹⁰ Ele disse: “Ei, a que igreja você pertence?” Ele disse: “Disseram-me que você é batista.”

Eu disse: “Sim.”

E ele disse: “Você não tem o Espírito Santo ainda, não é?”

Eu disse: “Pois, não sei.”

Disse: “Você já falou em línguas?”

Eu disse: “Não, senhor.”

Disse: “Você não O tem.”

¹¹¹ E eu disse: “Pois, sei que não tenho o que vocês têm. Disso eu sei.” E eu disse: “Mas, meu irmão, realmente estou querendo Isso.”

Ele disse: “Pois, aí está—aí está o tanque, pronto.”

¹¹² Eu disse: “Já fui batizado. Mas,” eu disse, “eu—eu não recebi o que vocês têm.” Eu disse: “Vocês têm algo que eu—eu realmente quero.”

E ele disse: “Pois, isso é bom.”

¹¹³ Eu estava tentando pegá-lo, veja. E se eu... Quando finalmente peguei seu espírito, agora, esse era o outro homem, se alguma vez falei com um hipócrita baixo, aí estava um deles. Ele estava vivendo... A esposa dele era uma mulher de cabelos pretos, estava vivendo com uma loura e tinha dois filhos com ela. Bebia, blasfemava, ia a bares, e tudo mais, e no entanto ali dentro e, falando em línguas e profetizando.

¹¹⁴ Então eu disse: “Senhor, perdoa-me.” Fui para casa. Isso mesmo. Eu disse: “Vou conseguir... Não posso entender. Parecia o bendito Espírito Santo caindo, e, naquele hipócrita.” Eu disse: “Não pode ser! Isso é tudo.”

¹¹⁵ Durante este longo período então, eu, estudando e chorando, pensei que, se eu pudesse estar com eles, talvez eu pudesse descobrir o que era tudo aquilo. Aqui está um, um cristão genuíno; e o outro, um verdadeiro hipócrita. Então pensei: “Que me diz disto? Oh,” eu disse, “Deus, talvez—talvez haja algo errado comigo.” E eu disse, sendo fundamentalista: “Isso... tenho que ver isso na Bíblia. Tem que ser.”

¹¹⁶ Para mim, tudo o que opera tem que sair desta Bíblia ou não está certo. Tem que vir Daqui. Se puder ser provado na Bíblia, não apenas num lugar, mas tem que ser na Bíblia toda. Tenho que crer nisso. Tem que encaixar-se e combinar com cada Escritura ou eu não creio. É então, porque Paulo disse: “Se um anjo vier do Céu anunciando qualquer outro evangelho, seja anátema.” Assim creio na Bíblia.

E eu disse: “Nunca pude ver nada assim na Bíblia.”

¹¹⁷ Dois anos mais tarde, depois que tinha perdido minha esposa e tudo, eu estava lá no Moinho Green, meu antigo lugarzinho lá, orando. Tinha estado lá em minha caverna por dois ou três dias, foram dois dias. Saí para tomar um pouco de ar, ar fresco. E quando saí ali, minha Bíblia estava lá na ponta de um tronco bem onde se chega. Uma árvore velha derrubada pelo vento, tinha uma forquilha. Agora, você... Tinha uma forquilha para cima *assim*, e a árvore no chão. E eu me sentava com as pernas abertas naquele tronco, e me deitava lá fora de noite, olhando para os céus *assim*, minha mão para cima *assim*, e às vezes dormia deitado ali no tronco mesmo desse jeito, orando. Ficava

ali vários dias, não comia nem bebia, apenas ali orando. E saí daquela caverna para tomar um pouco de ar fresco; estava fresco, úmido ali dentro.

118 Então saí e lá estava minha Bíblia onde eu a tinha deixado no dia anterior, e estava aberta em Hebreus, capítulo 6. E comecei a ler ali: “Deixando... em... prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento e obras mortas e de fé em Deus,” etc. “Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, se fizeram participantes do dom celestial, e as vocações,” etc. Mas disse: “Mas espinhos e abrolhos, é reprovada; o seu fim... água... a chuva muitas vezes cai sobre a terra para lavrá-la e prepará-la para aquilo que é—é reprovada, com espinhos e abrolhos; o seu fim é ser queimada.”

E Algo fez: “Vuuuummm!”

119 Pensei: “Aqui está. Ouvirei agora qualquer coisa que Ele... Ele me despertou aqui, Ele está para me dar uma visão agora.” Esperei lá na ponta daquele tronco, e esperei. Levantei-me e andei para lá e para cá, de um lado para outro. Voltei, não aconteceu nada. Voltei à minha caverna, nada aconteceu. Em pé lá, pensei: “Pois, o que é isto?”

120 Andei até minha Bíblia de novo, e, oh, Aquilo veio de novo sobre mim todo. Eu A apanhei, e pensei: “O que está aí que Ele quer que eu leia?” Continuei lendo sobre “arrependimento para com Deus, e fé,” etc., e li adiante onde dizia: “A chuva cai muitas vezes sobre a terra para lavrá-la e prepará-la para o que é para ser, para aqui, mas os espinhos e abrolhos, são reprovados, o seu fim é serem queimados.” E, oh, Aquilo me sacudia!

121 E pensei: “Senhor, vais me dar uma visão do que...” Eu estava lá para pedir-Lhe algo diferente.

122 Então de repente, diante de mim, vi o mundo rolando, e estava todo revirado. E aqui ia um homem de branco, com a cabeça levantada, plantando Sementes assim. E quando se foi, vindo, bem quando ele passou a colina, lá veio um homem atrás dele, vestido de preto, com a cabeça inclinada, plantando sementes. E quando as boas Sementes brotaram, era trigo; e quando as más sementes brotaram, era joio.

123 E então veio uma grande seca na terra, e o trigo estava de cabeça caída, quase morto, querendo água. E vi todo o povo com as mãos levantadas, rogando que Deus mandasse água. E então vi o joio, estava de cabeça caída, inclinando-se, pedindo água. E bem naquela hora as grandes nuvens vieram e a chuva despejou. E quando caiu, o pequeno trigo que estava todo encurvado fez: “Whish,” levantou-se. E o pequeno joio, bem ao seu lado, fez: “Whish,” levantou-se.

Pensei: “Pois, o que é isso?”

124 Então veio a mim. Aí está. A mesma chuva que faz o trigo crescer, faz o joio crescer. E o mesmo Espírito Santo pode cair num grupo de pessoas, e pode abençoar um hipócrita exatamente como abençoa o outro. Jesus disse: “Por seus frutos os conhecereis.” Não é se ele grita, se ele se regozija, mas é “por seus frutos o conhecereis.”

125 Eu disse: “Ai está!” “Entendi, Senhor.” Eu disse: “Então isso realmente é a Verdade.” Este homem. . . Você poderia ter dons sem conhecer Deus.

126 E então eu—então eu estava ficando crítico demais a respeito de falar em línguas, veja. Mas um dia, então, como Deus vindicou isso a mim!

127 Eu estava batizando no rio, meus primeiros convertidos, no Rio Ohio, e a décima sétima pessoa que eu estava batizando, quando comecei a batizar, eu disse: “Pai, assim como eu o batizo com água, batiza-o Tu com o Espírito Santo.” Comecei a—a pô-lo debaixo da água.

128 E bem naquela hora um remoinho veio dos céus acima, e aqui veio aquela Luz, brilhando para baixo. Centenas e centenas de pessoas na margem, bem às duas horas da tarde, em junho. E pairou justamente sobre o lugar onde eu estava. Uma Voz falou dali, e disse: “Assim como João Batista foi enviado como o precursor da primeira vinda de Cristo, você tem uma. . . tem uma Mensagem que trará o preceder da Segunda Vinda de Cristo.” E quase me matou de susto.

129 E voltei, e todas as pessoas ali, os—os fundidores e todos eles, o farmacêutico, e todos eles na margem. Eu tinha batizado cerca de duzentos ou trezentos aquela tarde. E quando me levaram, me tiraram da água, os diáconos, etc., aproximaram-se, me perguntaram, disseram: “Qual foi o significado daquela Luz?”

130 Um grande grupo de pessoas de cor da—da Igreja Batista de Gilt Edge e a Igreja da Estrela Solitária lá em baixo, e muitos daqueles que estavam lá, começaram a gritar quando viram isso acontecer, pessoas desmaiaram.

131 Uma moça que tentei tirar de um barco ali, sentada ali de maiô, uma professora de escola dominical numa igreja, e eu disse: “Por que você não sai, Margie?”

Ela disse: “Billy, eu não tenho que sair.”

132 Eu disse: “Certo, não tem que sair, mas eu teria suficiente respeito pelo Evangelho para sair de onde eu estou batizando.”

Ela disse: “Não tenho que sair.”

133 E quando ela estava lá dando risadinhas, rindo de mim batizando, porque ela não cria em batizar, assim então quando o Anjo do Senhor desceu, ela caiu de cabeça no barco. Hoje a moça está num hospital de dementes. Portanto, não se pode brincar com Deus. Está vendo? Agora, mais para frente. . . Uma bela

moça, depois começou a beber, acertaram uma garrafa nela, de—de garrafa de cerveja, cortou todo o rosto dela. Oh, uma pessoa de aparência horrível! E aconteceu isso lá.

¹³⁴ E então por toda a vida eu via isso, via isso movendo-se, tinha aquelas visões, como essas coisas aconteciam. Então, um pouco depois, Aquilo continuava incomodando-me tanto, e todos dizendo-me que Aquilo era errado. Fui para onde eu sempre ia, lá em cima, onde sempre orava até fazer contato com Deus. E eu . . . Não importa o quanto eu orasse para que Aquilo não viesse a mim, mesmo assim vinha. E assim eu estava . . . eu era—eu era guardada florestal no estado de Indiana. E entrei, havia um homem sentado lá, irmão de meu pianista no tabernáculo. E disse: “Billy, não quer ir lá a Madison comigo esta tarde?”

Eu disse: “Não posso, tenho que ir à região florestal.”

¹³⁵ E eu . . . vindo em volta da casa e tirando meu cinturão, cinturão da pistola e coisas, e enrolando minhas mangas. Nós morávamos numa casinha de dois cômodos, e ia me lavar e me aprontar para minha refeição. E tinha me lavado, e andando ao lado da casa, debaixo de um—um bordo grande, e de repente Algo fez: “Vuuuummm!” E quase desmaiei. E olhei, e eu sabia que era Aquilo outra vez.

¹³⁶ Eu me sentei na escada, e ele pulou para fora de seu carro e correu a mim, disse: “Billy, você vai desmaiar?”

Eu disse: “Não, senhor.”

Ele disse: “O que você tem, Billy?”

¹³⁷ E eu disse: “Não sei.” Eu disse: “Vá, irmão, não há problema. Obrigado.”

¹³⁸ Minha esposa veio e trouxe uma jarra de água, ela disse: “Meu bem, o que você tem?”

Eu disse: “Nada, querida.”

¹³⁹ Assim ela disse: “Venha agora, o jantar está pronto,” e pôs o braço em volta de mim, tentou trazer-me para dentro.

¹⁴⁰ Eu disse: “Meu bem, eu—eu quero lhe dizer uma coisa.” Eu disse: “Ligue para eles e diga que eu não vou lá esta tarde.” Eu disse: “Meda, querida,” eu disse, “sei, em meu coração, que amo a Jesus Cristo. Sei que passei da morte para a Vida. Mas não quero que o diabo tenha nada a ver comigo.” E eu disse: “Não posso continuar assim; sou um prisioneiro.” Eu disse: “Todo o tempo, quando isso sempre acontece, coisas assim, e essas visões ocorrendo, e assim por diante. Ou, seja o que for,” eu disse, “isso acontece comigo.” Eu não sabia que era visão. Eu não chamava de visão. Eu disse: “Como esses transes,” eu disse, “eu não sei o que é isso. E, meu bem, eu—eu—eu—eu não quero mexer com isso, dizem-me que é o diabo. E amo o Senhor Jesus.”

141 “Oh,” ela disse, “Billy, você não deve escutar o que as pessoas lhe dizem.”

142 Eu disse: “Mas, meu bem, veja outros pregadores.” Eu disse: “Eu—eu não quero isso.” Eu disse: “Vou ao meu lugar no bosque. Tenho cerca de quinze dólares, cuide de Billy.” Billy era um menininho naquele tempo, pequenininho. Eu disse: “Você—você cuide . . . Isso é o bastante para você e Billy viverem um tempo. Telefone para eles e diga-lhes que eu—eu talvez volte amanhã, e talvez eu nunca volte. Se eu não voltar dentro de cinco dias, que ponham um homem em meu lugar.” E eu disse: “Meda, nunca sairei daquele bosque até que Deus me prometa que tirará isso de mim e nunca deixará acontecer de novo.” Pense na ignorância em que um homem pode estar!

143 E fui para lá aquela noite. Cheguei à velha cabana pequena, antes que fosse o dia seguinte; era meio tarde. Eu ia subir ao meu acampamento no dia seguinte, lá na . . . mais adiante do outro lado da montanha, ou da colina, melhor, e ia subir ao bosque lá. Não creio que o F.B.I. poderia me encontrar lá em cima. Assim esta velha cabana pequena . . . Fiquei orando toda aquela tarde e antes de escurecer demais. Eu orava, estava lendo lá na Bíblia onde diz: “O Espírito dos profetas está sujeito ao profeta.” Eu não podia entender isso. Assim, ficou escuro demais na velha cabana pequena.

144 Onde eu punha armadilhas quando era menino, eu tinha uma série de armadilhas lá, e ia e pescava e ficava a noite toda lá. Uma velha cabana pequena e arruinada lá, estava ali fazia anos. Talvez algum inquilino esteve nela antes que tudo chegasse àquela condição.

145 E assim eu—eu estava esperando lá. E pensei: “Bom.” Chegou uma hora, duas horas, três horas da madrugada, eu estava andando para lá e para cá, andando de um lado para outro. Eu me sentei num velho banquinho lá, um pequeno . . . não banco, uma velha caixa pequena de alguma coisa. E me sentei lá, e pensei: “Ó Deus, porque me fazes isto?” Eu disse: “Pai, Tu sabes que Te amo. Sabes que Te amo! E eu—eu—eu não quero ser possuído por um demônio. Não quero que essas coisas me aconteçam. Por favor Deus, nunca mais deixes isso.”

146 Eu disse: “Eu—eu Te amo. Não quero ir para o inferno. Que proveito há em eu pregar e tentar, me esforçar, se estou errado? E não estou levando somente a mim para o inferno, estou desencaminhando milhares de outros.” Ou, centenas de outros, naqueles dias. E eu disse . . . Eu tinha um ministério grande. E eu disse: “Pois, eu—eu nunca mais quero que isso me aconteça.”

147 E me sentei naquele banquinho. E sentado, oh, mais ou menos nesta posição, justamente *assim*. E, de repente, vi uma Luz tremular no quarto. E pensei que alguém estivesse subindo com uma lanterna. E olhei por ali, e pensei: “Pois . . .” E aqui

estava, bem em frente de mim. E velhas tábuas de madeira no chão. E ali estava, bem em frente de mim. Havia um pequeno e velho fogão redondo no canto, a parte de cima estava arrancada. E—e bem *aqui* havia uma—uma Luz no chão, e pensei: “Pois, onde está isso? Pois, isso não poderia estar vindo. . .”

¹⁴⁸ Olhei por ali. E aqui estava em cima de mim, *esta* mesma Luz, bem em cima de mim, pairada bem *desse* jeito. Movendo-Se em círculos como um fogo, meio que cor de esmeralda, fazendo: “Vuumm, vuumm, vuumm!” assim, bem em cima Dela, assim. E olhei para Aquilo. Pensei: “O que é Isso?” Agora, Aquilo me assustou.

¹⁴⁹ E ouvi alguém chegando [O irmão Branham ilustra—Ed.], andando, só que descalço. E vi o pé de um Homem entrar. Escuro na sala, exceto aqui onde estava brilhando para baixo. E vi o pé de um Homem entrando. E quando Ele entrou no cômodo, aproximou-Se, era um Homem de mais ou menos. . . parecia pesar uns noventa quilos. Ele estava de mãos cruzadas *assim*. Agora, eu O tinha visto num Remoinho de Vento, O tinha ouvido falar comigo, e O tinha visto na forma de Luz, mas a primeira vez que vi a imagem Disso. Aproximou-Se de mim, bem perto.

¹⁵⁰ Pois, honestamente amigos, eu—eu pensei que meu coração me fosse falhar. Eu. . . Imagine só! Ponha-se ali, faria você sentir-se da mesma maneira. Talvez você esteja mais adiante no caminho que eu, talvez seja cristão por mais tempo, mas Isso o faria sentir-se assim. Porque mesmo depois de centenas e centenas de vezes de visitas, me paralisa quando Ele Se aproxima. Às vezes até me faz. . . Eu quase chego a desmaiar, de tão fraco quando saio da plataforma, muitas vezes. Se fico demais, desmaio mesmo. Já pedi para me levarem a passear por horas, nem sequer sabendo onde estava. E não consigo explicar. Leia aqui na Bíblia, e Ela explicará Isso, o que é. A Escritura diz assim!

¹⁵¹ Então eu estava sentado lá e olhando para Ele. Eu—eu tinha a mão meio levantada *assim*. Ele estava olhando direto para mim, tão agradável. Mas tinha uma Voz muito grave, e disse: “Não tenha medo, sou enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso.” E quando Ele falou, aquela Voz, aquela era a mesma Voz que falou comigo quando eu tinha dois anos, até agora. Eu sabia que era Ele. E pensei: “Agora. . .”

¹⁵² E ouça. Agora escute a conversa. Citarei da melhor forma que puder, conscientemente, palavra por palavra, porque dificilmente me lembraria.

¹⁵³ Ele. . . eu disse. . . Olhei para Ele assim. Ele disse: “Não tenha medo,” bem calmo, disse, “Eu sou enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso para lhe dizer que o seu nascimento peculiar. . .” Como você sabe como foi o meu nascimento lá. Aquela mesma Luz pairou sobre mim quando nasci. E assim

Ele disse: “Seu nascimento peculiar e vida mal entendida têm sido para indicar que é para você ir ao mundo todo e orar pelos enfermos.” E disse: “E independente do que eles tenham. . .” E ele citou. Deus, Que é meu Juiz, sabe que Ele citou “câncer.” Disse: “Nada. . . Se conseguir fazer que o povo acredite em você, e for sincero quando orar, nada ficará diante das suas orações, nem sequer câncer.” Veja, “Se conseguir que o povo acredite em você.”

¹⁵⁴ E vi que Ele não era meu inimigo, era meu Amigo. E eu não sabia se—se estava morrendo ou o que estava acontecendo quando Ele Se aproximava de mim assim. E eu disse: “Pois, Senhor,” disse, “sou. . .” O que sabia eu sobre curas e coisas assim, aqueles dons? Eu disse: “Pois, Senhor, sou um. . . eu—eu sou pobre.” E eu disse: “Estou entre o meu povo. Eu—eu moro com meu povo que é pobre. Não tenho instrução.” E eu disse: “E eu—eu—eu não poderia, eles não—eles não me entenderiam.” Eu disse: “Eles—eles não—eles não me ouviriam.”

¹⁵⁵ E Ele disse: “Como o profeta Moisés recebeu dois dons, sinais,” mais exatamente, “para vindicar o ministério dele, assim você receberá dois—assim você recebe dois dons para vindicar o seu ministério.” Ele disse: “Um deles será que você tomará pela mão a pessoa por quem estiver orando, com sua mão esquerda e a direita dela,” e disse, “então só fique quieto, e terá. . . haverá um efeito físico que acontecerá em seu corpo.” E disse: “Então ore. E se isso parar, a doença saiu da pessoa. Se não parar, só peça uma bênção e saia.”

“Pois,” eu disse, “Senhor, receio que não me recebam.”

¹⁵⁶ Ele disse: “E a próxima coisa será, se não ouvirem isso, então ouvirão isto.” Disse: “Então acontecerá que você saberá o próprio segredo do coração deles.” Disse: “Isto eles ouvirão.”

¹⁵⁷ “Pois,” eu disse, “Senhor, por isso estou aqui hoje à noite. Meus ministros me disseram que essas coisas que têm vindo a mim são erradas.”

¹⁵⁸ Ele disse: “Você nasceu neste mundo com esse propósito.” (Veja, “dons e vocação sem arrependimento.”) Ele disse: “Você nasceu neste mundo com esse propósito.”

¹⁵⁹ E eu disse: “Pois, Senhor,” eu disse, “isso, meus ministros me disseram que é o—o espírito maligno.” E eu disse: “Eles. . . Por isso estou aqui orando.”

¹⁶⁰ E eis o que Ele citou a mim. Ele me relatou a vinda do Senhor Jesus, em Sua primeira vez. E eu disse. . .

¹⁶¹ O estranho foi, amigos. . . Pois, vou parar aqui apenas por um minuto, voltar. O que me assustava mais que nunca, era que cada vez que me encontrava com um adivinho, ele reconhecia que algo havia acontecido. E isso simplesmente. . . quase me matava.

¹⁶² Por exemplo, um dia, meus primos e eu passávamos por um—um parque de diversões, e éramos ainda meninos, andando por ali. Então havia uma pequena adivinha sentada lá numa daquelas tendas, uma jovem, moça bonita, estava sentada ali. E estávamos todos andando, passando por ali. Ela disse: “Ei, você, venha cá um minuto!” E nós três, meninos, nos viramos. E ela disse: “Você de suéter listrado.” Era eu.

¹⁶³ E eu disse: “Sim, senhora?” Pensei que talvez ela quisesse que eu fosse buscar uma Coca-Cola para ela, ou algo assim. E ela era uma—uma jovem, talvez tivesse vinte e poucos anos, ou algo assim, sentada ali. E me aproximei, disse: “Sim, senhora, o que poderia fazer pela senhora?”

¹⁶⁴ E ela disse: “Ei, você sabia que há uma—uma Luz que lhe segue? Você nasceu debaixo de um certo sinal.”

Eu disse: “O que quer dizer?”

¹⁶⁵ Ela disse: “Pois, você nasceu debaixo de um certo sinal. Há uma Luz que lhe segue. Você nasceu para um chamado divino.”

Eu disse: “Saia de perto, mulher!”

¹⁶⁶ Comecei a andar, porque minha mãe sempre me dizia que essas coisas eram do diabo. Ela estava certa. Assim eu . . . Isso me assustou.

¹⁶⁷ E certo dia, enquanto era guarda-florestal, eu estava subindo no ônibus. E subi no ônibus. Sempre parecia estar sujeito a espíritos. Eu estava em pé ali, e este marinheiro estava em pé atrás de mim. Eu estava indo patrulhar, e estava indo à Floresta de Henryville, estava no ônibus. Eu sentia algo estranho. Olhei por todos os lados ali dentro, e ali estava uma—uma mulher pesada, grandalhona, sentada ali, bem vestida. Ela disse: “Como vai o senhor?”

Disse: “Como vai a senhora?”

¹⁶⁸ Pensei que fosse uma mulher, sabe, conversando, assim eu continuei . . . Ela disse: “Gostaria de falar com o senhor um minuto.”

Eu disse: “Sim, senhora.” Virei-me.

Ela disse: “O senhor sabia que nasceu sob um sinal?”

¹⁶⁹ Pensei: “Outra daquelas mulheres estranhas.” Assim, eu olhei para fora. E então eu não disse nem uma palavra, continuei . . .

¹⁷⁰ Ela disse: “Eu poderia falar com o senhor um minuto?” Continuei . . . Ela disse: “Não faça assim.”

¹⁷¹ Continuei olhando para a frente. Pensei: “Isso não são modos de cavalheiro.”

Ela disse: “Gostaria de falar com o senhor só um momento.”

172 Eu continuei olhando para a frente, e não dava atenção a ela. Logo pensei: “Creio que vou ver se ela diz como o resto delas.” Virei-me, pensei: “Que coisa! Isso me faria tremer, eu sei.” Porque não gostava de pensar nisso. Virei-me.

173 Ela disse: “Talvez seja melhor que eu me explique.” Ela disse: “Eu sou uma astróloga.”

Eu disse: “Pensei que a senhora fosse algo assim.”

174 Ela disse: “Estou indo a Chicago para ver meu filho que é ministro batista.”

Eu disse: “Sim, senhora.”

175 Ela disse: “Alguém já disse ao senhor que o senhor nasceu debaixo de um sinal?”

176 Eu disse: “Não, senhora.” Menti para ela ali, veja, e eu disse . . . só queria ver o que ela ia dizer. E ela disse . . . eu disse: “Não, senhora.”

E ela disse: “Não . . . Ministros nunca disseram para o senhor?”

Eu disse: “Não tenho nada a ver com ministros.”

E ela disse: “Hã-hã.”

E eu disse . . . ela—ela me disse . . . eu disse: “Pois . . .”

177 Ela disse: “Se eu lhe disser exatamente quando o senhor nasceu, vai acreditar em mim?”

Eu disse: “Não, senhora.”

E ela disse: “Pois, eu posso lhe dizer quando nasceu.”

Eu disse: “Não creio.”

178 E ela disse: “O senhor nasceu dia 6 de abril de 1909, às cinco horas da madrugada.”

179 Eu disse: “Está certo.” Eu disse: “Como sabe disso?” Eu disse: “Diga a este marinheiro aqui quando nasceu.”

Disse: “Não posso.”

E eu disse: “Por quê? Como sabe?”

180 Disse: “Olhe, senhor.” Ela disse, quando ela começou a falar sobre esta astronomia então, e ela disse: “A cada tantos anos . . .” Disse: “Lembra-se de quando a estrela da manhã veio, a qual guiou os magos a Jesus Cristo?”

181 E me esquivei, você sabe, disse: “Pois, não sei nada sobre religião.”

182 E ela disse: “Pois, o senhor ouviu falar sobre os magos que vieram ver Jesus.”

Eu disse: “Sim.”

E ela disse: “Pois, o que eram magos?”

“Oh,” eu disse, “eram apenas magos, tudo o que sei.”

183 Ela disse: “Pois, o que é um mago?” Ela disse: “A mesma coisa que eu sou, uma astróloga, ‘contempladores de astros,’ chamam-se.” E ela disse: “O senhor sabe, antes que Deus faça qualquer coisa na—na terra, Ele sempre a declara no céu, e então na terra.”

E eu disse: “Eu não sei.”

184 E ela disse: “Pois. . .” Ela chamou pelo nome duas ou três, duas. . . três estrelas, como Marte, Júpiter, e Vênus. Não eram essas, mas ela disse: “Elas cruzaram seus cursos e se juntaram e fizeram. . .” Disse: “Houve três magos que vieram conhecer o Senhor Jesus, e um era da linhagem de Cão, e um de Sem, e o outro de Jafé.” E disse: “Quando se encontraram em Belém, as três estrelas das quais eles eram. . . Cada pessoa na terra,” disse, “tem algo a ver com as estrelas.” Disse: “Pergunte a esse marinheiro aí se, quando a lua sai e o planeta do céu sai, a maré não acompanha e sobe.”

Eu disse: “Não tenho que lhe perguntar isso, sei disso.”

185 E ela disse: “Pois, seu nascimento tem algo a ver com as estrelas lá em cima.”

E eu disse: “Pois, isso eu não sei.”

186 E ela disse: “Agora, estes três magos vieram.” E disse: “Quando aquelas três estrelas, quando elas. . . Eles vieram de direções diferentes e se encontraram em Belém. E dizem que descobriram e consultaram, e um era da linhagem de Cão, Sem, e Jafé, os três filhos de Noé.” E ela disse: “Então eles vieram e adoraram ao Senhor Jesus Cristo.” E disse: “Quando partiram,” disse, “eles trouxeram dádivas e colocaram para Ele.”

187 E disse: “Jesus Cristo disse em Seu ministério que quando este Evangelho tiver sido pregado a todo o mundo (o povo de Cão, Sem, e Jafé), então Ele viria outra vez.” E ela disse: “Agora, aqueles planetas, planetas celestiais, quando se movem. . .” Disse: “Eles se separaram. Eles nunca estiveram na terra desde aquele tempo, que se saiba. Mas,” disse, “a cada tantas centenas de anos, eles cruzam seu ciclo *deste* jeito.” Se acontecer que haja aqui um astrônomo, talvez ele saiba sobre o que ela estava falando. Eu não. Assim quando ela estava fal- . . . Disse: “Eles se cruzam assim.” E disse: “Em comemoração à maior dádiva que já foi dada à humanidade, quando Deus deu Seu Filho. Quando estes planetas se cruzam outra vez, ora,” disse, “Ele envia outra dádiva à terra.” E disse: “O senhor nasceu no cruzamento daquele tempo.” E disse: “Por isso eu soube disso.”

188 Pois, então eu disse: “Senhora, em primeiro lugar, eu não creio em nada disso. Não sou religioso, e não quero ouvir mais nada sobre isso!” Saí andando. Assim, a interrompi subitamente. Então, eu saí.

189 E cada vez que qualquer. . . eu chegava perto de um desses, era desse jeito. E pensei: “Por que esses diabos fazem isso?”

190 Então os pregadores, dizendo: “Isso é o diabo! Isso é o diabo!” Eles me levaram a crer nisso.

191 E então aquela noite lá em cima quando eu . . . quando Ele Se referiu a isso, eu Lhe perguntei, disse: “Pois, por que é que todos esses médiuns e outros assim, e esses endemoninhados sempre me dizem sobre Isso; e os ministros que são meus irmãos, me dizem que é do espírito mau?”

192 Agora escute o que Ele disse, Este que está pairado lá na fotografia. Ele disse: “Como foi naquele tempo, assim é agora.” E Ele começou a me relatar, que: “Quando o ministério de nosso Senhor Jesus Cristo começou a acontecer, os ministros disseram que: ‘Ele era Belzebu, o diabo’; mas os demônios disseram que: ‘Ele era o Filho de Deus, o Santo de Israel.’ Demônios . . . E veja Paulo e Barnabé quando estavam lá pregando. Os ministros disseram: ‘Estes homens viram o mundo de cabeça para baixo. São maus, são—são o diabo.’ E a adivinhazinha lá na rua, reconheceu que Paulo e Barnabé eram homens de Deus, disse: ‘São homens de Deus que nos dizem o caminho da Vida.’” Está certo? “Espíritas e adivinhos, endemoninhados.”

193 Mas nós ficamos tão azedos em teologia que não sabemos nada sobre o Espírito. Espero que você me ame depois disto. Mas é isso. Quero dizer pentecostais também! Isso mesmo. Só gritar e dançar por aí não quer dizer que você saiba algo sobre o Espírito.

194 É contato pessoal, face a face, é disso que você precisa. Esse é o tipo de Igreja que Deus está para levantar, isso mesmo, quando se juntarem em unidade e poder, em Espírito.

195 E Ele Se referiu a isso. E Ele me disse como os ministros compreenderam mal Isso, e assegurou-me que os ministros tinham compreendido mal Isso. E quando Ele me disse sobre tudo isso e como que Jesus . . .

196 Eu disse: “Pois, e isto, estas coisas que me acontecem?”

197 E, veja, Ele disse: “Isso se multiplicará e ficará cada vez maior.” E ele relatou, dizendo-me como Jesus fez; como Ele veio e que possuía um Poder que podia saber de antemão coisas e dizer às mulheres junto à fonte, não dizia ser curador, dizia fazer aquelas coisas conforme o Pai Lhe mostrava.

Eu disse: “Pois, que tipo de espírito seria esse?”

Ele disse: “Era o Espírito Santo.”

198 Então algo aconteceu ali dentro de mim, eu percebi que aquilo a que virei as costas, era o porquê de Deus me trazer aqui. E compreendi que era como aqueles fariseus nos dias passados, eles tinham interpretado mal a Escritura para mim. Assim, dali em diante, tomei minha própria interpretação Disso, o que o Espírito Santo disse.

Eu Lhe disse que “Eu iria.”

Ele disse: “Estarei com você.”

¹⁹⁹ E o Anjo entrou na Luz de novo, que começou a vir girando e girando, e girando e girando, e girando em volta de Seus pés assim, subiu na Luz e saiu da casa.

Voltei para casa uma pessoa nova.

²⁰⁰ Fui à igreja e contei ao povo sobre isso. O . . . foi no domingo à noite.

²⁰¹ E na quarta-feira à noite trouxeram uma mulher ali, uma das enfermeiras da Clínica Mayo, morrendo de câncer, nada mais que uma sombra. Quando desci para segurá-la, veio uma visão antes, mostrou-a trabalhando de enfermeira novamente. E ela estava na lista em Louisville, “morta faz anos.” Lá está ela em Jeffersonville agora, como enfermeira, tem trabalhado faz anos. Porque, olhei lá para cima, e tive aquela visão. Eu me virei, pouco sabendo o que estava fazendo, em pé ali, eu tremi quando trouxeram aquele caso a primeira vez e colocaram ali. E as enfermeiras e demais em pé em volta dela, e ela deitada ali, e sua face toda afundada e seus olhos muito no fundo.

²⁰² Margie Morgan. Se quiser escrever para ela, é Avenida Knobloch, 411, Jeffersonville, Indiana. Ou escreva para o Hospital do Condado de Clark, Jeffersonville, Indiana. Deixe que ela lhe dê o—o testemunho.

²⁰³ E olhei lá. E aquele primeiro caso ali, ao ver sair aqui, veio uma visão. Vi aquela mulher trabalhando de enfermeira de novo, andando, boa e forte e sadia. Eu disse: “ASSIM DIZ O SENHOR: ‘A senhora viverá e não morrerá!’”

²⁰⁴ O marido dela, um homem bem alto nas coisas deste mundo, me olhou *assim*. Eu disse: “Senhor, não tema! Sua esposa viverá.”

²⁰⁵ Ele me chamou para fora, disse. . . chamou dois ou três médicos, disse: “O senhor os conhece?”

Eu disse: “Sim.”

²⁰⁶ “Pois,” disse, “joguei golfe com ele. Ele disse: ‘O câncer envolveu os intestinos dela, não se pode nem sequer fazer uma lavagem intestinal.’”

²⁰⁷ Eu disse: “Não me importa o que ela tem! Algo aqui dentro, eu tive uma visão! E aquele Homem que me disse, disse, qualquer coisa que eu visse, era para dizer e seria assim. E Ele me disse e eu creio.”

²⁰⁸ Louvado seja Deus! Poucos dias depois ela estava lavando roupa, passeando. Ela pesa uns setenta e cinco quilos agora, em saúde perfeita.

²⁰⁹ Então quando eu aceitei, ali começou. Então Robert Daugherty me chamou. E aqui foi, Texas afora, pelo mundo.

²¹⁰ E uma noite, em mais ou menos quatro ou cinco vezes fora . . . Eu não conseguia entender o falar em línguas, etc. Eu cria no batismo do Espírito Santo, cria que o povo podia falar em línguas. E uma noite quando estava andando até a . . . numa catedral, San Antonio, Texas, andando ali, um homem pequeno sentado aqui em frente começou a falar em línguas como uma cartucheira disparando, ou uma metralhadora, rapidamente. Lá atrás, bem lá atrás, um indivíduo se levantou e disse: “ASSIM DIZ O SENHOR! O homem que está indo à plataforma está indo adiante com um ministério que foi ordenado do Deus Todo-Poderoso. E como João Batista foi enviado como o primeiro precursor da vinda de Jesus Cristo, assim ele leva uma Mensagem que causará a Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo.”

²¹¹ Eu quase me afundei em meus sapatos. Olhei, disse: “O senhor conhece aquele homem?”

Ele disse: “Não, senhor.”

Eu disse: “O senhor o conhece?”

Ele disse: “Não, senhor.”

Eu disse: “O senhor me conhece?”

Ele disse: “Não, senhor.”

Eu disse: “O que o senhor está fazendo aqui?”

²¹² Ele disse: “Eu li no jornal.” E normalmente . . . Aquela foi a primeira noite da reunião.

Eu olhei para lá e disse: “Como é que o senhor veio aqui?”

²¹³ Disse: “Alguns parentes me disseram que o senhor ia estar aqui, ‘um curador divino,’ e eu vim.”

Eu disse: “Vocês todos não se conhecem?”

Ele disse: “Não.”

²¹⁴ Oh, que coisa! Lá eu vi que o próprio poder do Espírito Santo. . . Quando no passado uma vez eu tinha pensado que fosse errado, e eu sabia que eu. . . Este mesmo Anjo de Deus estava associado àquele povo que tinha aquelas coisas. Ainda que tivessem falsos e muita confusão e muita tagarelice, mas ali dentro havia artigo genuíno. [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . Cristo. E vi que isso—isso era verdade.

²¹⁵ Oh, anos se passaram e nas reuniões o povo via, as visões, etc.

²¹⁶ Uma vez um fotógrafo pegou Isso numa fotografia quando eu estava nalguma parte de Arkansas, creio que foi, numa reunião mais ou menos como esta, o auditório mais ou menos como este. Eu estava em pé, tentando explicar Isso. As pessoas sabiam, se sentavam e escutavam, metodistas, batistas, presbiterianos, etc. E então aconteceu que olhei, entrando pela porta, aqui veio, fazendo: “Vuum, vuum!”

217 Eu disse: “Não terei que falar mais, porque aqui vem Isso agora.” E aproximou-Se, e pessoas começaram a gritar. Subiu aonde eu estava e acomodou-Se em volta.

218 Bem quando estava acomodando-Se, um ministro se aproximou correndo e disse: “Ei, eu vejo Isso!” E Isso o deixou tão cego quanto—quanto possível, cambaleou para trás. Você pode olhar a fotografia dele aí mesmo no livro e ver como ele cambaleou para trás com a cabeça inclinada desse jeito. Você pode ver sua foto.

219 E ali Isso pousou. Somente o fotógrafo do jornal O pegou aquela vez. Mas o Senhor não estava pronto.

220 E uma noite em Houston, Texas, quando, oh, milhares e milhares de pessoas. . . Estávamos tendo oitocentas. . . oito mil lá, como se chama, lá no auditório musical, voltamos ao grande Coliseu Sam Houston.

221 E lá naquele debate aquela noite, quando um pregador batista disse que eu “não passava de um hipócrita baixo e impostor, um impostor religioso, e devia ser expulso da cidade” e que ele devia ser o tal a fazê-lo.

222 O irmão Bosworth disse: “Irmão Branham, o irmão deixaria algo assim acontecer? Desmascare-o!”

223 Eu disse: “Não, senhor, não creio em criar caso. O Evangelho não foi feito para se criar caso, foi feito para se viver.” E eu disse: “Não importa como você o convença, ele faria mesmo assim.” Eu disse: “Ele. . . não faria diferença alguma. Se Deus não pode falar ao coração dele, como posso eu?”

224 No dia seguinte foi publicado, disse: “Isso mostra do que são feitos,” a Crônica de Houston. Diz: “Mostra do que são feitos, eles têm medo de defender o que estão pregando.”

225 O velho irmão Bosworth se aproximou de mim, avançado nos seus setenta anos então, velho irmão adorável, pôs seu braço em volta de mim, disse: “Irmão Branham,” disse, “o irmão quer dizer que não vai aceitar o desafio?”

226 Eu disse: “Não, irmão Bosworth. Não, senhor. Não vou aceitar.” Eu disse: “Não adianta nada.” Eu disse: “Só causa brigas quando saímos da plataforma.” Eu disse: “Estou tendo um encontro agora, e não quero as coisas confundidas assim.” Eu disse: “Apenas deixe-o seguir.” Eu disse: “É só isso, ele só está fazendo barulho.” Eu disse: “Temos tido desses antes, e não adianta falar com eles.” Eu disse: “Eles vão direto, sem ceder.” Eu disse: “Se uma vez recebem o conhecimento da Verdade e então não querem recebê-La, a Bíblia disse que atravessaram a linha de separação e nunca serão perdoados nem neste século, nem no futuro. Eles chamam Isso de ‘diabo’ e não podem evitar. Estão possuídos por um espírito religioso que é o diabo.”

227 Quantos sabem que é verdade, que um espírito de demônio é religioso? Sim, senhor, o mais fundamentais que podem. E assim então, isso não caiu muito bem quando eu disse “fundamentais,” mas é verdade. “Tendo aparência de piedade e negando a Eficácia dela.” Isso mesmo. Sinais e maravilhas é o que vindica Deus, sempre. E Ele disse que seria a mesma coisa nos últimos dias. E observe!

228 O velho irmão Bosworth, eu . . . ele ia vir comigo, e estava meio cansado. Acabou de voltar do Japão. Ele ia estar aqui. Vai estar em Lubbock comigo. E assim ele estava . . . ele teve um resfriadozinho ruim, por isso não pôde vir a esta, ele e sua esposa. E assim ele . . .

229 Todos achavam que ele se parecia com Calebe. Ele se pôs ali em pé, disse: “Pois, irmão Branham,” aquela expressão de muita dignidade no rosto, você sabe, ele disse, “deixe-me ir fazer isso,” e disse, “se o irmão não quiser.”

230 Eu disse: “Ó irmão Bosworth, eu—eu não quero que o irmão faça isso. O irmão criaria caso.”

Ele disse: “Não haverá nenhuma palavra de alvoroço.”

231 Agora, antes que eu termine, escute isto. Ele foi lá. Eu disse: “Se não vai criar caso, tudo bem.”

Disse: “Eu prometo não criar caso.”

232 Cerca de trinta mil pessoas reunidas naquele auditório aquela noite. O irmão Wood, sentado aqui, estava presente então, e estava sentado naquele auditório. E eu . . .

233 Meu filho disse, ou . . . Minha esposa disse: “Você não vai àquela reunião?”

234 Eu disse: “Não. Não iria lá para ouvi-los brigar. Não, senhor. Não iria lá para escutar isso.”

Quando a noite chegou, Algo disse: “Siga para lá.”

235 Peguei um táxi, meu irmão e esposa e meus filhos, fomos. E fui bem para cima na galeria trinta, bem alto assim, e me sentei.

236 O velho irmão Bosworth saiu lá como um velho diplomata, você sabe. Ele tinha copiado algumas . . . Ele tinha seiscentas promessas diferentes da Bíblia copiadas ali. Ele disse: “Agora, Dr. Best, se o senhor quiser subir aqui e tomar uma destas promessas e provar o contrário pela Bíblia. Cada uma destas promessas está na Bíblia, relativas a Jesus Cristo curando os enfermos neste dia. Se o senhor puder tomar uma destas promessas e, pela Bíblia, contradizê-la com a Bíblia, me sentarei, apertarei sua mão, direi: ‘O senhor está certo.’”

237 Ele disse: “Eu cuidarei disso quando chegar aí em cima!” Ele queria ter a última palavra para que pudesse ganhar o debate contra o irmão Bosworth, veja.

238 Assim o irmão Bosworth disse: “Pois, irmão Best, perguntarei uma para o senhor, e se me responder ‘sim’ ou ‘não,’” disse, “nós resolveremos o debate agora mesmo.”

E ele disse—ele disse: “Cuidarei disso!”

Ele perguntou ao moderador se podia perguntar-lhe. Disse: “Sim.”

239 Ele disse: “Irmão Best, os nomes de redenção de Jeová foram aplicados a Jesus? ‘Sim’ ou ‘não?’”

240 Isso resolveu. Foi só isso. Vou lhe dizer, senti algo passando por mim todo. Nunca pensei nisso, eu mesmo, veja. E pensei: “Oh, que coisa, ele não pode responder! Isso amarra.”

Ele disse: “Pois, Dr. Best, estou—estou alarmado.”

Ele disse: “Eu cuidarei disso!”

241 Disse: “Estou alarmado que não possa responder minha pergunta mais fraca.” Ele estava tão calmo, e sabia qual era sua posição. Assim então ele se sentou lá com aquela Escritura.

Disse: “Faça uso dos seus trinta minutos, responderei depois disso!”

242 E o velho irmão Bosworth ficou sentado lá e tomou aquela Escritura, e amarrou aquele homem em tal posição que seu rosto ficou tão vermelho que você poderia ter riscado um fósforo nele, quase.

243 Levantou-se de lá, bravo, e jogou os papéis pelo chão, subiu lá e pregou um bom sermão campbellita. Eu fui batista, sei em que eles creem. Ele nunca... Ele estava pregando sobre a ressurreição: “‘quando isto que é mortal se revestir da imortalidade,’ então teremos cura divina.” Oh, que coisa! Para que precisamos de cura divina depois de sermos imortais (“quando isto que é mortal se revestir de imortalidade,” a ressurreição dos mortos)? Ele até duvidou do milagre que Jesus fez a Lázaro, disse: “Ele morreu de novo, e isso foi uma coisa temporária.” Está vendo?

244 E quando ele terminou assim, disse: “Traga aquele curador divino para a frente e deixe-me vê-lo atuar!”

245 Então se meteram numa poça de lama. O irmão Bosworth disse: “Estou admirado com o senhor, irmão Best, por não responder nenhuma pergunta que lhe fiz.”

246 E assim ele ficou bem frenético então, disse: “Traga aquele curador divino e deixe-me vê-lo atuar!”

Disse: “Irmão Best, o senhor crê em pessoas serem salvas?”

Ele disse: “Claro!”

Ele disse: “O senhor queria ser chamado de salvador divino?”

Disse: “Claro que não!”

247 “Tampouco . . . Isso não o faria um salvador divino porque o senhor pregou salvação da alma.”

Ele disse: “Pois, claro que não!”

248 Disse: “Tampouco isso faz o irmão Branham um curador divino por pregar cura divina para o corpo. Ele não é nenhum curador divino, ele aponta pessoas a Jesus Cristo.”

249 E ele disse: “Traga-o para a frente, deixe-me vê-lo atuar! Deixe-me ver as pessoas, daqui a um ano, e eu lhe direi se creio Nisso ou não.”

250 O irmão Bosworth disse: “Irmão Best, isso parece outro caso como no Calvário: ‘Desça da Cruz e creemos em Ti.’” Está vendo?

251 E assim, oh, então ele realmente explodiu. Disse: “Deixe-me vê-lo atuar! Deixe-me vê-lo atuar!” Os moderadores o fizeram sentar. Ele foi ao outro lado, e havia um pregador pentecostal ali em pé, ele lhe deu uma bofetada que o jogou do outro lado da plataforma. E assim eles o pararam então. (Assim o irmão Bosworth disse: “Aqui, aqui! Não, não.”) Assim os moderadores o fizeram sentar.

252 Raymond Richey se levantou, disse: “Esta é a atitude da Convenção dos Batistas do Sul?” Disse: “Vocês, ministros batistas, a Convenção dos Batistas do Sul enviou este homem aqui, ou ele veio por sua conta?” Não responderam. Ele disse: “Eu perguntei para vocês!” Ele os conhecia, cada um.

253 Eles disseram: “Ele veio por conta.” Porque eu sei que os batistas também creem em cura divina. Destê modo ele disse: “Ele veio por conta.”

254 De modo que foi isto o que aconteceu então. Então o irmão Bosworth disse: “Eu sei que o irmão Branham está na reunião, se ele quiser vir e despedir a audiência, muito bem.”

Assim Howard disse: “Fique sentado quieto!”

Eu disse: “Estou sentado quieto.”

255 E bem naquela hora, Algo Se aproximou, começou a girar, e eu sabia que era o Anjo do Senhor, disse: “Levante-se!”

256 Cerca de quinhentas pessoas juntaram suas mãos *deste* jeito, fizeram um corredor, desci à plataforma.

257 Eu disse: “Amigos, não sou curador divino. Sou seu irmão.” Eu disse: “Irmão Best, sem . . .” Ou, “irmão Best,” eu disse, “sem desprezo pelo senhor, meu irmão, de jeito nenhum. O senhor tem direito às suas convicções, eu também.” Eu disse: “Claro, o senhor vê que não pôde provar isso, o seu ponto, pelo irmão Bosworth. Tampouco poderia por qualquer pessoa que seja bem instruída na Bíblia, que saiba essas coisas.” Eu disse: “E quanto a curar pessoas, eu não posso curá-las, irmão Best. Mas estou

aqui toda noite, se o senhor quiser ver o Senhor operar milagres, venha. Ele opera toda noite.”

258 E ele disse: “Eu gostaria de vê-lo curar alguém e deixe-me vê-lo! Talvez os hipnotize com seu hipnotismo, mas,” disse, “gostaria de ver isso dentro de um ano!”

Eu disse: “Pois, o senhor teria direito de examiná-los, irmão Best.”

259 Ele disse: “Ninguém além de vocês, um bando de estúpidos santos roladores, creê em coisas assim. Os batistas não creem em tal tolice.”

260 O irmão Bosworth disse: “Espere um momento.” Disse: “Quantas pessoas aí, nesta reunião de duas semanas aqui, que estão em bom relacionamento com estas boas igrejas batistas aqui em Houston, que podem provar que foram curadas pelo Deus Todo-Poderoso enquanto o irmão Branham tem estado aqui?” E mais de trezentos se levantaram. Disse: “Que tal?”

261 Ele disse: “Eles não são batistas!” Disse: “Qualquer um pode testemunhar qualquer coisa, mesmo assim não torna isso certo!”

262 Disse: “A Palavra de Deus diz que está certo, e o senhor não pode opor-se a isso. E o povo diz que está certo, e o senhor não pode desmentir isso. Assim, o que o senhor vai fazer sobre Isso?” Veja, assim.

263 Eu disse: “Irmão Best, eu só digo o que é Verdade. E se sou verdadeiro, Deus tem obrigação de sustentar a Verdade.” Eu disse: “Se Ele não for . . . Se Ele não sustentar a Verdade, então não é Deus.” E eu disse: “Eu não curo as pessoas. Eu nasci com um—com um dom de ver coisas, ver acontecer.” Eu disse: “Sei que sou mal entendido, mas não posso fazer mais que cumprir a convicção de meu coração.” Eu disse: “Eu creio que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos. E se o Espírito que vem e mostra visões, etc., se isso é posto em dúvida, visite-nos e descubra.” Eu disse: “Só isso.” Mas eu disse: “Mas quanto a mim mesmo, não posso fazer nada por minha conta.” E eu disse: “Se digo a Verdade, Deus está obrigado a mim, a testificar que é a Verdade.”

264 E mais ou menos naquela hora, Algo fez: “Vuuuum!” Aqui veio Ele, descendo. E a Associação de Fotógrafos Americanos, os Estúdios Douglas em Houston, Texas, tendo a câmara grande lá (eles são proibidos de tirar fotos), tirou a foto.

265 Quando estavam lá para bater fotos do Sr. Best, e ele—ele disse, antes que eu fosse para lá, ele disse: “Espere um minuto! Eu tenho seis fotos vindo aqui!” Ele disse: “Aqui, bata minha foto agora!” E ele pôs o dedo no nariz daquele velho santo, assim, disse: “Agora bata minha foto!” E bateram. Então ele fechou o punho e o levantou, disse: “Agora bata minha foto!” E bateram assim. Então ele fez assim, para posar para sua foto. Ele disse: “Você verá isto em minha revista!” Assim.

266 O irmão Bosworth ficou lá em pé e não disse nada. Então eles tiraram a foto Disto.

267 A caminho de casa aquela noite, (um moço católico a tirou), ele disse a este outro moço, ele disse: “O que você acha Disso?”

268 Ele disse: “Sei que o critiquei. Aquela papeira que saiu da garganta daquela mulher, eu disse que ele a hipnotizou.” Disse: “Eu posso estar errado quanto a isso.”

Disse: “O que você acha daquela foto?”

“Não sei.”

269 Eles a colocaram no ácido. Aqui está a foto dele, você pode perguntar para ele se quiser. Foram para casa, ele se sentou lá e fumou um cigarro. Entrou e puxou uma do irmão Bosworth, foi negativa. Puxou duas, três, quatro, cinco, seis, e cada uma delas estava em branco. Deus não permitiria a foto de Seu velho homem santo em pé com aquele hipócrita, com seu nariz, ou mão, punho, sacudindo debaixo de seu nariz assim. Ele não permitiria isso.

270 Puxaram a próxima, e aqui estava Aquilo. O homem teve um infarto, disseram, aquela noite.

271 E enviaram esse negativo a Washington DC. Os direitos autorais foram registrados, enviaram-no de volta.

272 E George J. Lacy, o cabeça do F.B.I. em impressões digitais e documento, etc., um dos maiores que há em todo o mundo, foi levado ali e trabalhou dois dias com isso para provar câmara, luzes, tudo mais. E quando fomos, aquela tarde, ele disse: “Reverendo Branham, eu também fui crítico do senhor.” Ele disse: “E eu disse que era psicologia, foi dito que viram aquelas Luzes e coisas assim.” E disse: “Sabe, o velho hipócrita dizia isso” (ele quis dizer o incrédulo), “aquelas fotos em volta, aquela auréola em volta de Cristo, em volta dos santos, ele disse que ‘isso era só psicologia.’” Mas disse: “Reverendo Branham, o olho mecânico desta câmara não fotografa psicologia! A Luz bateu na lente, ou bateu no negativo, e ali estava Aquilo.” E ele disse . . .

273 Eu a submeti a eles. Ele disse: “Oh, senhor, sabe o quanto vale isso?”

E eu disse: “Não para mim, irmão, não para mim.” E assim ele disse . . .

274 “Claro, jamais virá em vigor enquanto o senhor estiver vivendo, mas algum dia, se a civilização continuar e o cristianismo permanecer, haverá algo que acontecerá sobre isto.”

275 Assim, amigos, esta noite, se esta for nossa última reunião nesta terra, vocês e eu nos sentamos na Presença do Deus Todo-Poderoso. Meu testemunho é verdade. Muitas, muitas coisas,

requereria volumes de livros para escrever, mas quero que vocês saibam.

276 Quantos aqui que realmente, sem a foto, viram a Própria Luz parada perto de onde eu estive pregando? Levante a mão, por todo o prédio, alguém que já A viu. Vejam, umas oito ou dez mãos dos que estão sentados aqui.

277 Você diz: “Poderiam—poderiam vê-La e eu não vê-La?” Sim, senhor.

278 Aquela—aquela Estrela que os magos estavam seguindo, passou por cima de cada observatório. Ninguém A viu exceto eles. Eles foram os únicos que A viram.

279 Elias estava em pé lá olhando para todos aqueles carros em fogo, e tudo mais. E Geazi olhou por todos os lados, ele não podia vê-los em parte alguma. Deus disse: “Abra seus olhos para que veja.” E então ele os viu, veja. Mas ele era um moço bom, em pé lá olhando por todos os lados, mas não podia ver. Claro. A alguns é dado ver, e a alguns não. E isso é verdade.

280 Mas agora vocês que jamais A viram, jamais A viram, e vocês que A viram com seu olho natural e nunca viram a foto, ainda aqueles que veem a foto têm uma prova maior do que vocês que A viram com seu olho natural. Porque vocês, com o olho natural, poderiam estar enganados, poderia ter sido uma ilusão de óptica. Está certo? Mas Isso não é uma ilusão de óptica, Isso é a Verdade, onde pesquisa científica prova que é a Verdade. Assim o Senhor Jesus tem feito isto.

“O que você acha que é então,” você diz, “irmão Branham?”

281 Creio que é a mesma Coluna de Fogo que guiou os filhos de Israel do Egito à Palestina. Creio que é o mesmo Anjo de Luz que entrou na—na prisão e veio a São Pedro e o tocou, e foi adiante e abriu a porta e o pôs para fora, na luz. E creio que é Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Amém! Ele é o mesmo Jesus hoje que foi ontem. Ele será eternamente o mesmo Jesus.

282 E enquanto estou falando sobre Isso, aquela mesma Luz que está naquela foto está em . . . parada a não mais de cinquenta centímetros de onde estou agora. Isso mesmo. Não posso vê-La com meus—meus olhos, mas sei que está parada aqui. Eu sei que está pousando dentro de mim agora. Oh! Se você somente pudesse saber a diferença quando o poder do Deus Todo-Poderoso pega, e como as coisas parecem diferentes!

283 Isso é um desafio a qualquer pessoa. Eu não ia orar pelos enfermos, eu ia fazer um compromisso. Mas a visão está pairada sobre o povo. Hã-hã. Deus sabe disso. Não vou formar uma fila de oração, vou deixar vocês sentados aí. Quantos de vocês não têm cartão de oração? Vamos ver sua mão, alguém que não tenha cartão de oração, que não tenha cartão de oração.

284 A senhora de cor sentada aqui, vejo que a senhora tinha as mãos levantadas. Está certo? Fique em pé para que eu possa distinguir a senhora, só um minuto. Não sei o que o Espírito Santo dirá, mas a senhora está olhando para mim muito honestamente. Não tem cartão de oração? Se o Deus Todo-Poderoso me revelar qual é o seu problema . . . Estou fazendo isto para iniciar, só para começar. A senhora crê que sou . . . Sabe que não há nada . . . que não há nada bom quanto a mim. Se a senhora é casada, não sou mais do que o seu marido é. Sou apenas um homem. Mas Jesus Cristo é o Filho de Deus, e enviou Seu Espírito para vindicar estas coisas.

285 Se Deus me disser o que há com a senhora (e sabe que não há como eu ter qualquer contato com a senhora), a senhora crerá de todo o coração? [A irmã fala com o irmão Branham—Ed.] Deus a abençoe. Então sua pressão alta a deixou. Era o que tinha. Não era mesmo? Então sente-se.

286 Apenas creia essa vez! Eu desafio qualquer pessoa a crer Nisso.

287 Olhe aqui, deixe-me dizer-lhe algo. Marta, quando veio ao Senhor Jesus. Aquele dom nunca teria operado . . . Depois que o Pai já Lhe havia mostrado o que Ele ia fazer. Jamais teria operado. Mas ela disse: “Senhor, eu . . . Se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.” Disse: “Mas também, agora, sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus To concederá.”

288 Ele disse: “Eu sou a Ressurreição e Vida, quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu isto?”

289 Escute o que ela disse. Ela disse: “Sim, Senhor. Tenho crido que tudo o que Tu tens dito é a Verdade. Creio que és o Filho de Deus que havia de vir ao mundo.” Essa foi sua abordagem, humildemente.

Sente-se diferente, não é, senhora? Sim. Isso mesmo.

290 A senhorinha sentada bem ali, ali ao lado da senhora, também, sofre de artrite e enfermidade feminina. Não é mesmo, senhora? Levante-se um minuto, a senhorinha de vestido vermelho. A senhora estava tão perto, a visão veio à senhora. Artrite, problema feminino. Está certo? E aqui está algo em sua vida (a senhora tem um—tem um parecer honesto): A senhora tem muita preocupação na vida, muitos problemas. E esse problema é sobre seu amado, é seu marido. Ele é um bêbado. Não quer ir à igreja. Se é isso, levante a mão. Deus a abençoe, senhora. Vá para casa agora e receba sua bênção. Está curada, ficou claro em volta da senhora.

291 O homem sentado bem ao lado dele ali. O senhor, o senhor crê? [O irmão diz: “Sim. Creio.”—Ed.] De todo o coração? [“Sim, senhor.”] O senhor perdeu um de seus sentidos. Esse é o sentido do olfato. Não está certo? Se está, acene com a mão. [“Está

certo.”] Ponha a mão na boca *assim*, diga: “Senhor Jesus, creio em Ti de todo o coração.” [“Senhor Jesus, creio em Ti de todo o coração.”] Deus o abençoe. Vá agora. O senhor receberá sua cura.

292 Tenha fé em Deus! O que acham Disso, lá atrás? Vocês creem? Sejam reverentes!

293 Há uma senhora sentada bem lá atrás no canto. Vejo aquela Luz pairada sobre ela. Essa é a única maneira que posso dizer de que se trata, aquela Luz está pairada. *Esta* Luz aqui está pairada sobre a senhora. Talvez seja em apenas um minuto, se eu puder ver o que é. Romperá . . . A senhora está sofrendo de uma—de uma doença de coração. Ela está olhando direto para mim.

294 E seu marido está sentado ao seu lado. E seu marido tem alguma doença, ele tem estado doente, indisposto, doente. Não é mesmo, senhor? Levante as mãos se for verdade. Isso mesmo, é a senhora, com o pequeno cachecol aí. O senhor, não é mesmo? O senhor não esteve meio indisposto hoje? O senhor está indisposto do estômago, o homem. Isso mesmo.

295 Vocês creem de todo o coração, vocês dois? Aceitam Isso? Senhor, eu lhe digo, o senhor também, eu o vejo com a mão levantada, o vício de fumar. Deixe de fazer isso. O senhor fuma charutos, não deve fazer isso, deixa-o enfermo. Não é mesmo? Se é, acene com a mão *assim*. É isso que o está deixando indisposto. É ruim para seus nervos. Jogue essa coisa repugnante fora e não faça mais isso, e se recuperará disso e estará bem, e a doença de coração da sua esposa sairá dela. Crê nisso? Não é isso mesmo? Não posso vê-lo daqui, e sabe disso, mas o senhor está levando charutos no . . . em—em seu bolso da frente. Isso mesmo. Coloque as coisas para fora e ponha a mão sobre sua esposa, diga a Deus que o senhor não quer mais nada com esse tipo de coisa, o senhor irá para casa curado, o senhor e a esposa ficarão bons de saúde. Bendito seja o Nome do Senhor Jesus!

Vocês creem de todo o coração?

296 Esta senhorinha sentada aqui, olhando para mim aqui. A senhora no . . . aí no assento da frente aqui, sentada aqui. Uma senhorinha com um . . . olhando para mim, sentada bem aí. Não . . . A senhora tem cartão de oração, bem aqui? A senhora não tem cartão de oração? A senhora crê de todo o coração? Crê que Jesus Cristo pode curá-la?

297 O que a senhora acha Disto, a senhora sentada próxima a ela? Tem cartão de oração, senhora? Não? Quer ser curada também? Não gostaria de ir comer outra vez como antes, não ter mais problema de estômago? Crê que Jesus a cura agora? Levante-se se a senhora crê que Jesus Cristo a curou. A senhora tinha estômago ulcerado, não é? Foi causado por ficar nervosa. Tem estado nervosa por muito tempo. Particularmente ácidos e coisas, ou, quero dizer que produz ácido, e deixa os dentes sensíveis quando arrotta a comida na boca. Isso é verdade. Sim, senhor.

É uma úlcera péptica, estava no fundo do seu estômago. Às vezes arde depois de comer, particularmente pão torrado com manteiga. Está certo? Não estou lendo sua mente, mas o Espírito Santo é infalível. Está curada agora. Vá para casa, e fique boa.

²⁹⁸ E vocês aí atrás nesta direção? Alguns de vocês aí sem cartão de oração, levantem a mão. Alguém sem cartão de oração. Está bem, sejam reverentes, creiam de todo o coração. E na galeria? Tenham fé em Deus.

²⁹⁹ Eu não posso fazer isto por mim mesmo, é só Sua graça soberana. Você crê? Só posso dizer como Ele me mostra. Como sua fé. . . digo isto para agitar a fé de vocês, e então ver em que direção Ele me guiará. Você percebeu que, este—este não é o seu irmão? Você se encontra na Presença Dele. Não sou eu que estou fazendo isto, é sua fé operando Isso. Eu não posso operar Isso. É sua fé fazendo-o. Não tenho como operar Isto. Espere um minuto.

³⁰⁰ Neste canto, vejo um homem de cor sentado aí, meio de idade, de óculos. O senhor tem cartão de oração? Levante-se por um minuto. Crê que sou servo de Deus, de todo coração? O senhor está pensando em outra pessoa, não está? Se está certo, acene com a mão. Não porque seja eu, seu irmão. Agora, o senhor não tem cartão de oração. Não haveria jeito algum de entrar na fila, porque o senhor não tem cartão de oração. Agora, se algum de vocês tiver cartão de oração, não—não—não se levante, veja, porque terá oportunidade de entrar na fila.

³⁰¹ Mas vejo aquela Luz pairada bem sobre ele. Ainda não se mostrou em visão. Eu não posso curá-lo, irmão, não posso. Só Deus pode fazer isso. Mas o seu. . . seu. . . o senhor tem fé. Está crendo. E há algum—algo que—que causou isso de alguma maneira.

³⁰² Se o Deus Todo-Poderoso disser a este homem qual é o seu problema, o resto de vocês receberá sua cura? Ali está um homem, perfeitamente em pé a nove, catorze metros de mim, jamais o vi na vida. Ele é só um homem ali em pé. Se o Deus Todo-Poderoso revelar o que esse homem tem, cada um de vocês deve sair aqui como uma pessoa sã. Que mais Deus pode fazer? Está certo?

³⁰³ Não é nada de errado com o senhor. O senhor está fraco, levanta-se um pouco de noite, se abate, etc., mas esse não é seu problema. Seu problema é relativo a seu filho. E seu filho está em algum tipo de instituição estadual, e ele tem dupla personalidade. Está certo? Acene com a mão se está certo. Está exatamente certo.

³⁰⁴ Quantos creem agora que Jesus Cristo, o Filho de Deus, encontra-Se aqui? Vamos ficar em pé e oferecer louvor e receber nossa cura.

³⁰⁵ Deus Todo-Poderoso, Autor da Vida, Doador de toda boa dádiva, estás aqui, o mesmo Senhor Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

³⁰⁶ E, Satanás, tens enganado este povo o suficiente, sai deles! Conjuro-te pelo Deus vivo Cujá Presença está aqui agora na forma de Coluna de Fogo, deixa estas pessoas! E sai delas, em Nome de Jesus Cristo!

³⁰⁷ Cada um de vocês levante as mãos e louve a Deus, e receba sua cura, cada um.



COMO O ANJO VEIO A MIM E A SUA COMISSÃO POR55-0117
(How The Angel Came To Me, And His Commission)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 17 de janeiro de 1955, segunda-feira à noite, na Escola de Ensino Médio Lane Tech em Chicago, Illinois, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2022 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org